



© Mídia NINJA

Isabel Rocha de Siqueira
Enzo Cosenza
Luis Ehl

AUTORES

Financiamento para o Desenvolvimento

conjuntura e tendências em meio à crise do multilateralismo

Ficha Catalográfica

Financiamento para o desenvolvimento: conjuntura e tendências em meio à crise do multilateralismo.

Coleção "Policy Brief". Rio de Janeiro.

Editora BRICS Policy Center, 2026.

V. 16, N. 2. ISSN: 2318-1818.

34 p.; 29,7 cm.

1. Financiamento. 2. Desenvolvimento. 3. AOD.

Autores

Isabel Rocha de Siqueira

Enzo Cosenza

Luis Ehl

Revisão

Vitor Costa

Dani Dias

Coordenação

Isabel Rocha de Siqueira

Design e Diagramação

Enzo Cosenza

Identidade Visual

Isabel Rocha de Siqueira

Sobre o BRICS Policy Center

O BRICS Policy Center / Centro de Estudos e Pesquisas BRICS (BPC), think tank vinculado ao Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (IRI/PUC-Rio), é um centro de reflexão independente, não partidário e sem fins lucrativos na cidade do Rio de Janeiro.

O BPC tem como missão contribuir para o avanço de uma agenda de desenvolvimento, ampliação de direitos e promoção da igualdade nos países do sul global, por meio da produção de conhecimento crítico e relevante para o debate público acerca das transformações em curso no sistema internacional e seus desdobramentos nos planos local, nacional e regional.

As opiniões aqui expressas são de inteira responsabilidade do(a) (s) autor(a)(es)(as), não refletindo, necessariamente, a posição das instituições envolvidas.

BRICS Policy Center · Centro de Estudos e Pesquisas BRICS

Casas Casadas, 3ª andar, Rua das Laranjeiras 307, Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 22240-004

e-mail: bpc@puc-rio.br · bricspolicycenter.org

ACD-Rede · Abordagens Críticas ao Desenvolvimento

e-mail: acdesenvolvimento.iri@gmail.com · acd-rede.com/contato

Equipe BPC

Diretor do Instituto de Relações Internacionais
Kai Michael Kenkel

Diretora do BRICS Policy Center
Marta Fernández

Diretora Adjunta do BRICS Policy Center
Maria Elena Rodriguez

Coordenadora Administrativa
Lia Frota e Lopes

Gerente de Projetos
Clara Costa

Assistente de Projetos
Luana Freitas

Comunicação
Isabelle Bernardes



BRICS
Policy Center
Centro de Estudos
e Pesquisas BRICS



Sumário

1	Financiamento para o Desenvolvimento	2
2	Identificação dos Principais Doadores: AOD Anterior	5
3	Informações sobre o Engajamento com as Principais OIs	9
4	Tendências Atuais	12
5	Para onde estão indo os novos investimentos?	22
6	Projeções	26
7	Caminhos	29
	<i>Referências bibliográficas</i>	31

1

Financiamento para o Desenvolvimento

A governança do desenvolvimento e a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD)

Um dos maiores desafios da governança do desenvolvimento atualmente está no financiamento. A governança do desenvolvimento diz respeito aos atores, práticas, processos e mecanismos que orientam as ações internacionais em prol do desenvolvimento de países e territórios. Este conjunto de elementos está, ainda hoje, fortemente calcado em um aparato estrutural criado no fim da Segunda Guerra Mundial, com a fundação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1945; o estabelecimento das chamadas instituições de Bretton Woods - Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (hoje Banco Mundial), em 1944; e, posteriormente, em 1961, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) (Milani, 2014, 2018).⁴ Este ecossistema hoje, porém, é também composto de uma série de outros atores, como setor privado, sociedade civil, academia e outros.

Desde 2025, o financiamento dessa governança vem enfrentando desafios consideráveis. A ONU calcula que o déficit em financiamento para o desenvolvimento sustentável esteja na ordem de 4 trilhões de dólares ao ano (Assembleia Geral das Nações Unidas, 2025).⁵ A chegada de Donald Trump ao poder nos Estados Unidos, em 2025, representou não só um obstáculo ao aumento que já se diagnosticava como necessário,⁶ mas levou a perdas catastróficas tanto no financiamento do desenvolvimento, como nos volumes de ajuda humanitária. A ONU propõe uma meta global de financiamento ao desenvolvimento por país doador no volume de 0,7% da Renda Nacional Bruta (RNB), um compromisso que ficou fixado no Objetivo 17 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).⁷ No entanto, um relatório sobre o progresso da implementação da Agenda 2030 já apontava declínio de 7,1% na Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) em 2024, em

1. Professora Associada do Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Diretora da Rede Abordagens Críticas ao Desenvolvimento (ACD-Rede).

2. Graduando em Relações Internacionais na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e assistente de pesquisa na Rede Abordagens Críticas ao Desenvolvimento (ACD-Rede).

3. Graduando em Ciência Política e Economia pela Universidade de Münster e assistente de pesquisa na Rede Abordagens Críticas ao Desenvolvimento (ACD-Rede).

4. Pode-se dizer que a governança do desenvolvimento diz respeito à governança do sistema que abrange toda a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID), que inclui diferentes formas de cooperação e diferentes mecanismos, além da AOD. Ver Milani, 2014, 2018.

5. A conta incluindo o combate às mudanças climáticas tem variado enormemente (Strinati; Baudry, 2025).

6. Na COP30 realizada no Brasil, em 2025, já se falava na necessidade de mobilizar 1.3 trilhão de dólares para o financiamento climático, ao mesmo tempo em que havia um consenso de que esse valor é praticamente inalcançável.

7. “17.2: Países desenvolvidos implementarem plenamente os seus compromissos em matéria de ajuda oficial ao desenvolvimento [AOD], inclusive fornecer 0,7% da Renda Nacional Bruta [RNB] em AOD aos países em desenvolvimento, dos quais 0,15% a 0,20% para os países menos desenvolvidos” (Nações Unidas, 2015). Tradução livre.

relação ao ano de 2023, enquanto a OCDE estimou a queda líquida em AOD em 9% naquele ano (Nações Unidas, 2015; OCDE, 2025).

Desde 1969, a AOD é o fluxo medido pela OCDE de ajuda aos países em desenvolvimento, representando um padrão de acompanhamento de parte do financiamento global ao desenvolvimento. Na AOD, são medidos os fluxos reportados pelos países doadores que compõem o Comitê de Assistência ao Desenvolvimento (CAD, ou DAC na sigla em inglês) da OCDE.

O ano de 2024 representou a primeira vez desde 1995 que cinco dos principais doadores realizaram cortes em AOD - Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Japão (OCDE, 2025). As principais razões, segundo a OCDE, foram o aumento de contribuições para a Ucrânia e os cortes realizados em cima de recursos destinados a despesas com refugiados em território nacional (in-donor refugee hosting costs) (OCDE, 2025).

Em 2025, porém, o quadro se agravou ainda mais, uma vez que os Estados Unidos, responsável por cerca de um quarto das doações do DAC (OCDE, 2025), promoveu severos cortes em contribuições para organismos internacionais, enquanto países europeus priorizaram aumento no investimento em defesa diante da situação geopolítica atual.

Outros fluxos no financiamento para o desenvolvimento

A ONU realiza desde 2002 uma série de conferências para debater o financiamento para o desenvolvimento, apelidado de FfD, em inglês. A primeira delas, realizada em Monterrey, México, em 2002, foi responsável por colocar na mesma pauta da governança do desenvolvimento outras formas de financiamento, além da AOD. Até então, outros fluxos eram matéria de outros fóruns e organismos. A partir dos encontros de FfD iniciados ali, passa-se a discutir um quadro global integrado de finanças para o desenvolvimento que inclui fluxos privados e impostos, por exemplo. Os encontros seguintes foram realizados em 2008, em Doha; em 2015, em Addis Ababa; e o mais recente, justamente em 2025, em Sevilha.

Este quadro global integrado é de extrema importância, uma vez que a lacuna em financiamento hoje é alargada consideravelmente pelos serviços da dívida pagos por países em desenvolvimento. Este valor chegava a 1.4 trilhão em 2023 (OCDE, 2025). A dívida, portanto, aponta que outras formas de financiamento precisam compor o debate sobre a governança do desenvolvimento.

É nesse cenário que apresentamos este estudo, com vistas a compreender melhor o retrato atual do FfD e as tendências que já podem ser evidenciadas.

Um quadro preocupante

A importância dessa análise é multifacetada: o cenário de corte em AOD, somado às crises climática e geopolítica, tem intensificado situações de tragédia em várias partes do mundo, e as respostas que se configuram diante desses desafios complexos têm cada vez mais incluído

interesses privados, cujas ações precisam estar sob escrutínio se queremos evitar a exacerbação de desigualdades.

As evidências dos efeitos catastróficos sobre países receptores se multiplicam, levando tomadores de decisões à incumbência cruel de deixar milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade sem assistência. Em análise dos números provisórios publicados pela OCDE para 2025 e que veremos à frente, a OXFAM cita o relatório do Institute of Global Health in Barcelona, por exemplo, dizendo: “A estimativa é de que os cortes na ajuda externa somente em 2025... seriam responsáveis por 695.238 mortes em excesso e que, caso a tendência de cortes na ajuda continue, poderiam causar 9.416.417 mortes até 2030” (Oxfam, 2026).

Por outro lado, o discurso de governos dos países doadores tem se voltado para o incentivo ao aumento dos investimentos privados. Seguramente, há diversas maneiras de mobilizar esses investimentos, muitas inclusive exploradas no seio das conferências de FfD. Algumas formas, porém, oferecem claros dilemas éticos e políticos: enquanto os Estados Unidos se retiraram da Organização Mundial da Saúde, em janeiro de 2025, a U.S. International Development Finance Corporation (DFC), que oferece empréstimos a países inclusive de alta renda, teve aumento em seu teto de investimentos, e seu America First Global Health Strategy tem levantado críticas quanto à intromissão de interesses privados em contextos de alta volatilidade, inclusive em nome de acordos de mineração (Casa Branca, 2025).

Parte dessa realidade parece estar mudando novamente, com anúncio recente de novas transferências dos Estados Unidos para organismos internacionais (Devex, 2026). Entretanto, especialistas continuam não vislumbrando mudanças significativas que possam elevar novamente a AOD a patamares relevantes. Esta é uma análise de extrema importância quando se constata que os demais fluxos também acompanhados no quadro integral da FfD não substituem a AOD: são mais restritos em termos de sua concessão, mais suscetíveis a riscos e volatilidade e, portanto, muito menos previsíveis.

A seguir oferecemos um retrato da AOD atual e apontamos algumas tendências. Este é um estudo inicial no acompanhamento desse cenário, com vistas a buscar respostas a alguns dos desafios apresentados à governança do desenvolvimento.

BOX 1

4ª Conferência de Financiamento para o Desenvolvimento (FfD4), Sevilha, 2025

A FfD4 teve como objetivo promover ações concretas para um impulso de investimento em larga escala, que seja i) liderado pelo setor público para estar alinhado com os objetivos públicos; ii) que alavanque o investimento privado e a inovação; iii) e que tenha o impacto nos ODS como elemento central.

Compromisso de Sevilha

O compromisso foi assumido como resolução da ONU ao final do encontro e engloba as seguintes áreas: i) recursos domésticos públicos; ii) finanças e negócios privados domésticos e internacionais; iii) Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID) e eficácia do desenvolvimento; iv) comércio internacional como motor do desenvolvimento; v) dívida e sustentabilidade da dívida; vi) arquitetura financeira internacional e questões sistêmicas; e vii) Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) e construção de capacidades.

O documento afirma: “Este impulso contínuo ao investimento exige uma reforma da arquitetura financeira internacional para que seja mais eficaz e adequada aos desafios atuais: i) reduzir o custo do capital; ii) apoiar melhor os países durante choques e crises cada vez mais frequentes; iii) e torná-la mais inclusiva” (FfD, 2025).

Plataforma de Ação de Sevilha, 2025

“A Plataforma de Ação de Sevilha (SPA) foi lançada na FfD4 como um mecanismo voluntário e multisetorial para garantir a implementação célere do Compromisso de Sevilha. A Plataforma agora abriga 129 iniciativas lideradas por um conjunto diversificado de atores em todo o ecossistema de Financiamento para o Desenvolvimento. Essas iniciativas complementam as estruturas globais de financiamento renovadas, adotadas pelos líderes mundiais na quarta Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento, e já estão gerando progressos tangíveis para financiar o nosso futuro” (FfD, 2025).

2

Identificação dos Principais Doadores: AOD Anterior

Países-membros do CAD

De acordo com os critérios da OCDE, a Assistência Oficial ao Desenvolvimento (AOD) consiste em recursos públicos fornecidos por governos com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e a prosperidade nos países receptores elegíveis. Esses parâmetros são desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Financiamento ao Desenvolvimento (WP-STAT) do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento (CAD) e incluem metodologias de medição e

taxonomias para acompanhar a AOD e o financiamento ao desenvolvimento de maneira geral (incluindo os Other Official Flows). A base de dados oficial da OCDE referente a esses fluxos inclui dados até 2024 apenas. Para 2025, estão disponíveis dados preliminares e, para 2026, apenas projeções, em razão do processo de harmonização e padronização dos dados, já que os diferentes componentes da AOD são administrados por diferentes instituições governamentais em momentos distintos. Os dados finais e detalhados da OCDE para 2025 ainda não foram divulgados e estão previstos para publicação em dezembro de 2026.

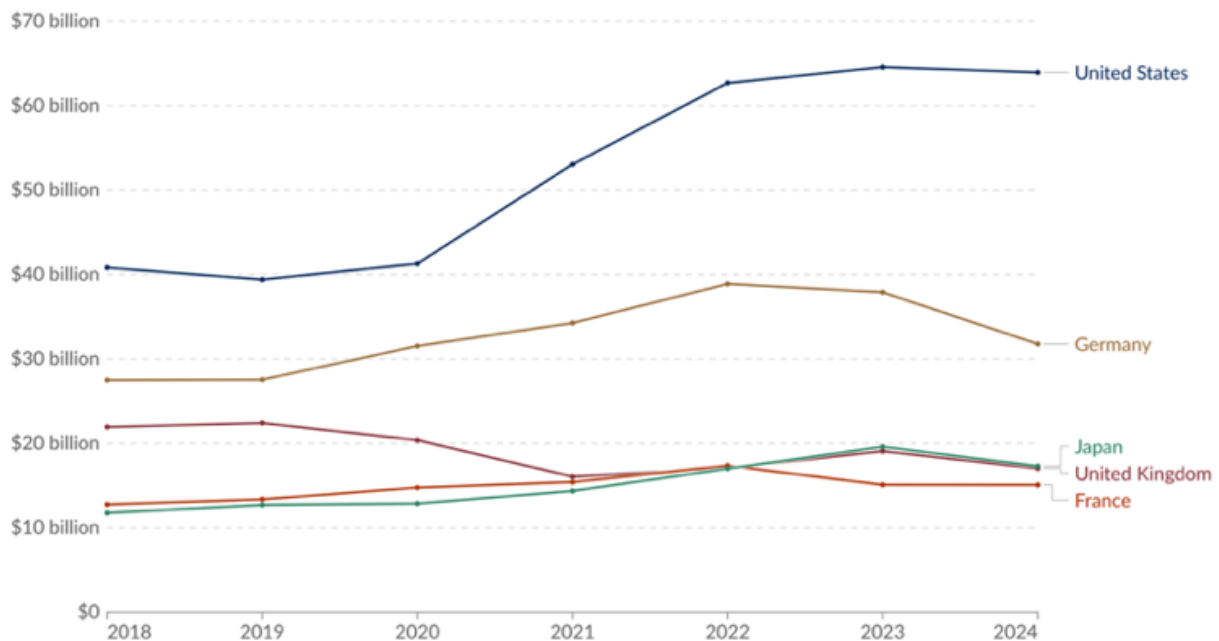
Medidos em valores absolutos (Grant-equivalent ODA), os cinco principais países doadores foram os Estados Unidos, seguidos pela Alemanha, Japão, Reino Unido e França. Pela primeira vez em quase três décadas, todos eles reduziram sua AOD em 2024 (OCDE, 2025).

Gráfico 1 - Ajuda externa concedida, em valores absolutos (equivalente-doação): principais doadores, 2018-2024

Foreign aid given



Grant-equivalent¹ official development assistance (ODA)², expressed in US dollars and adjusted for inflation. Grant-equivalent amounts are the official reporting method since 2018.



Data source: OECD (2025)

OurWorldinData.org/foreign-aid | CC BY

Note: This data is expressed in constant 2023 US\$.

1. Grant equivalents In official development assistance (ODA) statistics, "grant equivalent" is a methodology used to estimate the value of loans compared to a grant. It is an estimate, at today's value of money, of how much is being given away over the life of a financial transaction, compared with a transaction at market terms. This "gift", expressed as a percentage of the amount extended, is called grant element. Its value is regulated between different thresholds depending on the income category of the recipient country. By definition, grants have a grant element of 100%.

2. Official Development Assistance Financial flows from the Development Assistance Committee members (major donors in the OECD and EU institutions) to countries and territories on their [list of recipients](#) and to multilateral development institutions. These flows have to be provided by official agencies; serve the economic development and welfare of developing countries; and be concessional in character, with a grant element of at least 10-45 per cent, depending on the type of loan and the specific recipient.

Quando a AOD é ajustada ao tamanho populacional de cada Estado, isto é, medida per capita, surge um panorama diferente: países escandinavos como Noruega e Suécia aparecem

significativamente acima dos cinco principais doadores, contribuindo substancialmente mais para a ajuda ao desenvolvimento em relação ao tamanho de suas populações (OCDE, 2025).

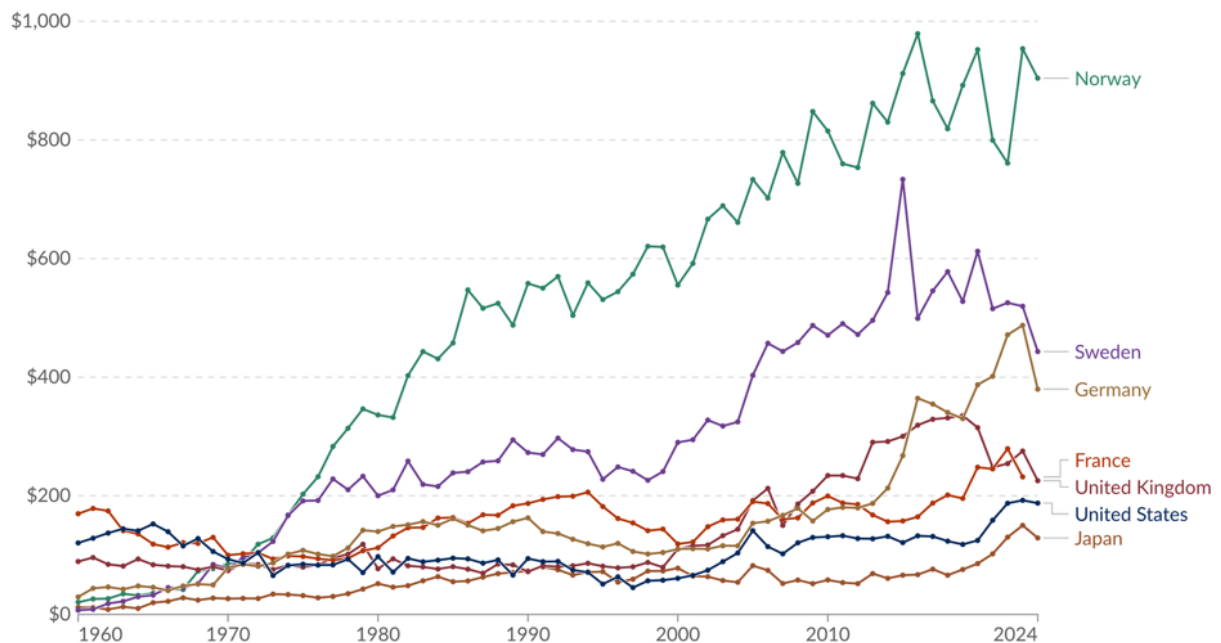
Quanto à meta internacionalmente acordada da ONU de alocar 0,7% da Renda Nacional Bruta (RNB) para a assistência oficial ao desenvolvimento, apenas alguns países doadores atingem ou superam regularmente essa meta (OCDE, 2025). A Alemanha é o único dos principais doadores que cumpriu a meta em alguns dos anos mais recentes, mas não por um período mais extenso.

Gráfico 2 - Ajuda externa concedida per capita: principais doadores, 1960-2024

Foreign aid given per capita

Our World
in Data

Net¹ official development assistance (ODA)², divided by population. This data is expressed in US dollars and adjusted for inflation.



Data source: OECD (2025)

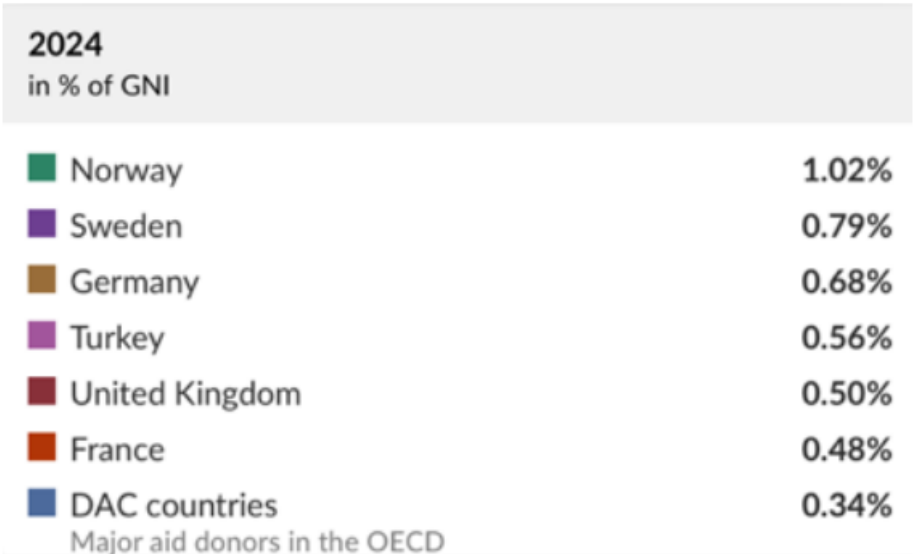
OurWorldinData.org/foreign-aid | CC BY

Note: This data is expressed in constant 2023 US\$.

1. Net (official development assistance) In official development assistance (ODA) statistics, "net" amounts mean that any money going out (like loan repayments or interest) has been subtracted from money coming in (like new grants or loans with favorable terms). Since more money can go out than comes in, net amounts can sometimes be negative.

2. Official Development Assistance Financial flows from the Development Assistance Committee members (major donors in the OECD and EU institutions) to countries and territories on their [list of recipients](#) and to multilateral development institutions. These flows have to be provided by official agencies; serve the economic development and welfare of developing countries; and be concessional in character, with a grant element of at least 10-45 per cent, depending on the type of loan and the specific recipient.

Tabela 1 - Ajuda externa concedida como proporção da renda nacional bruta, com a meta da ONU



Fonte: Our World in Data (OurWorldInData.org/foreign-aid), com base na OCDE (2025).

China

É importante ressaltar que a China não divulga informações sobre seus projetos de ajuda ao desenvolvimento por meio de sistemas internacionais de prestação de contas, como a International Aid Transparency Initiative (IATI), nem publica informações detalhadas sobre suas atividades de concessão de empréstimos em condições não concessionais e semiconcessionais. Todos os seus dados sobre empréstimos individuais em sistemas internacionais de informação — supervisionados, por exemplo, pelo Banco Mundial — provêm da própria China.

Feita essa ressalva, a China é atualmente a maior credora oficial do mundo, mas mantém um programa de ajuda ao desenvolvimento pequeno e em declínio. Para cada dólar que doa a outros países, concede trinta e cinco dólares em empréstimos. Uma comparação sistemática da AOD e dos Other Official Flows (OOF) da China com seus pares do CAD e do G7 revela que, entre 2000 e 2023, Pequim estendeu compromissos de doações e empréstimos para países elegíveis à AOD — e OOF — no valor de US\$ 1,22 trilhão, 11% dos quais (US\$ 137 bilhões) qualificados como AOD e 89% (US\$ 1,09 trilhão) como OOF. Em média, ao longo do período 2000-2023, a China assumiu compromissos anuais de AOD totalizando US\$5,7 bilhões (valores corrigidos para dólares de 2023), um nível comparável à ajuda externa fornecida por um país doador de médio porte, como a Itália. No entanto, essa cifra anual de AOD relativamente modesta deve ser diferenciada da escala muito maior do financiamento oficial ao desenvolvimento da China como um todo. A maior parte da ajuda internacional ao desenvolvimento de Pequim é classificada como OOF, e não como AOD, e, quando AOD e OOF são considerados conjuntamente ao longo de todo o período 2000-2023, o portfólio da China permanece maior do que o de qualquer país membro do G7 ou da OCDE. Entre 2014 e 2023, para cada dólar de AOD/OOF gasto pelos Estados Unidos, 1,5 dólar de AOD/OOF provinha da China (Parks et al., 2025).

Portanto, é necessário compreender e analisar os objetivos da política da China de cooperação internacional para o desenvolvimento e entender como este se diferencia da assistência ao desenvolvimento nos padrões do CAD. Conforme classificado pela metodologia TUFF 4.0 do AidData e avaliado segundo os critérios OCDE-CAD, os fluxos do setor oficial da China são compostos predominantemente por empréstimos concessionais e não concessionais e créditos à exportação, em vez de assistência via doações (Parks et al., 2025). Com a dissolução da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e do declínio geral nos orçamentos de ajuda externa dos países da OCDE e do CAD, questões foram levantadas quanto a possibilidade da China intensificar sua atuação e assumir um papel mais proeminente nesse meio (Yuan, 2026).

Tendo visto sua relevância geopolítica e seu papel dominante nos fluxos absolutos de ajuda ao desenvolvimento, a análise a seguir concentra-se nos principais países doadores mencionados acima. Além disso, a China se mostra como um ator cada vez mais importante no financiamento global ao desenvolvimento, embora dados comparáveis aos padrões da OCDE não estejam disponíveis.

3

Informações sobre o Engajamento com as Principais OIs

AOD dos Países CAD 1960-2024

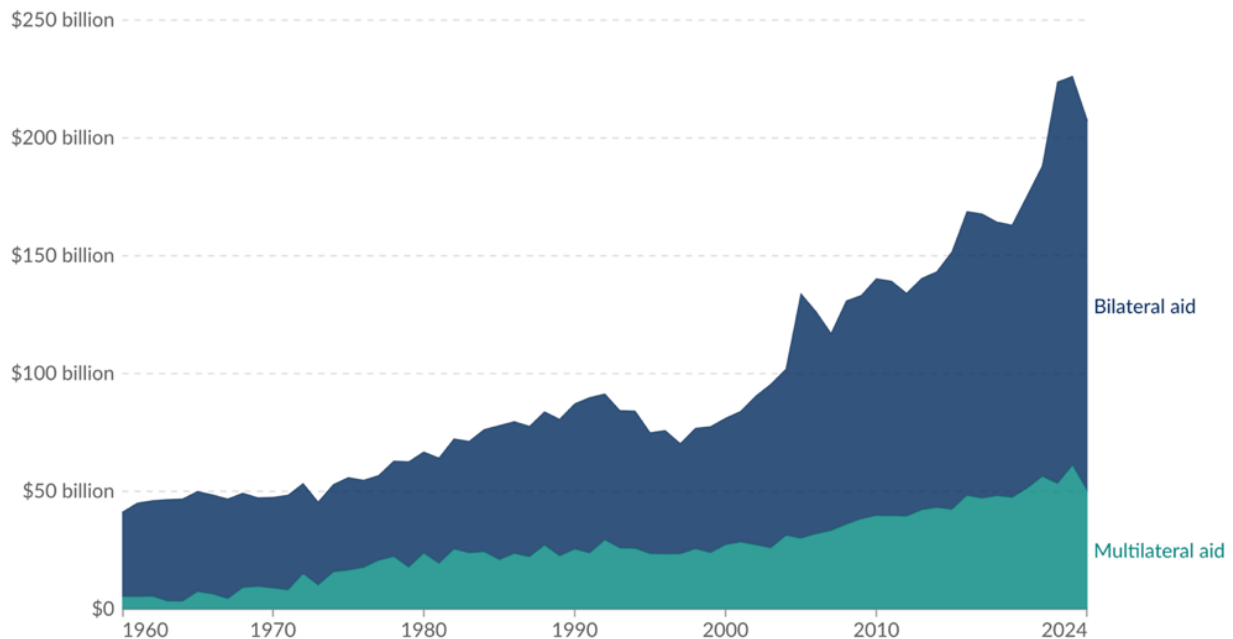
A ajuda bilateral dos países do CAD tem sido consistentemente maior que a sua ajuda multilateral desde a década de 1960, como sugere o gráfico abaixo. Embora ambos os tipos tenham aumentado ao longo do tempo, seus padrões de crescimento diferem de forma notável. Entre 1960 e 1980, a diferença entre a ajuda bilateral e a multilateral existia, mas era relativamente moderada, já que ambas cresciam em um ritmo relativamente semelhante. A partir da década de 1990, contudo, a ajuda bilateral começou a se expandir de forma mais intensa, enquanto a ajuda multilateral continuou a crescer de forma mais gradual. Essa divergência torna-se especialmente acentuada após o início dos anos 2000, quando a ajuda bilateral passou a apresentar aumentos mais acentuados e maiores flutuações, englobando a maior parte do crescimento total da ajuda. Por outro lado, a ajuda multilateral segue uma tendência ascendente mais suave e incremental. Já na década de 2010 e início dos anos 2020, a diferença entre as duas se ampliou significativamente, com a ajuda bilateral respondendo pela maior parte do aumento, enquanto a ajuda multilateral, embora em seu nível histórico mais alto, permaneceu como uma parcela menor e mais estável ao longo do tempo (OCDE, 2025).

Gráfico 3 - Ajuda externa concedida de forma bilateral e multilateral, países do CAD

Foreign aid given bilaterally and multilaterally, DAC countries

Our World
in Data

Bilateral net¹ official development assistance (ODA)² represents flows from government sources directly to the recipient country. Multilateral ODA flows from governments to multilateral agencies, which use them to fund their own developmental programs. This data is expressed in US dollars and adjusted for inflation.



Data source: OECD (2025)

OurWorldinData.org/foreign-aid | CC BY

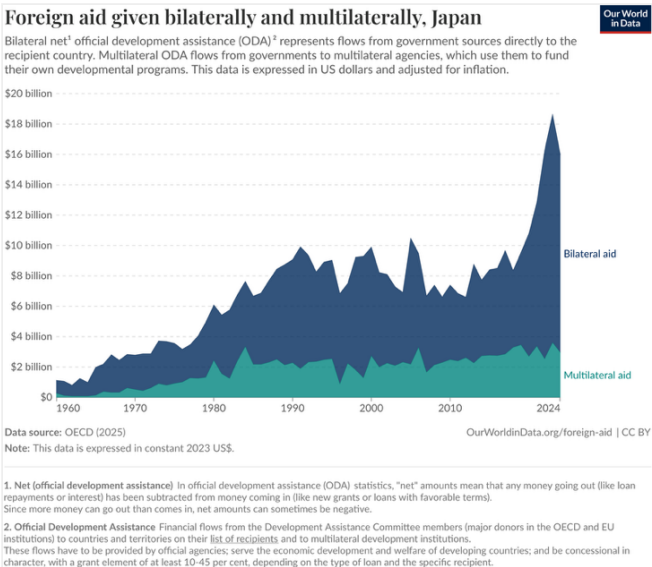
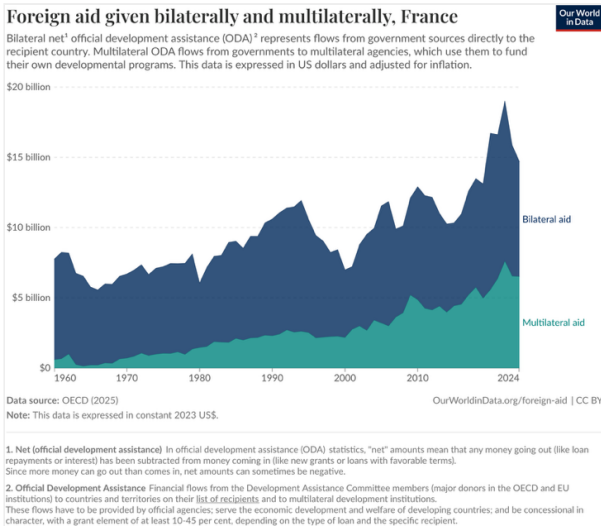
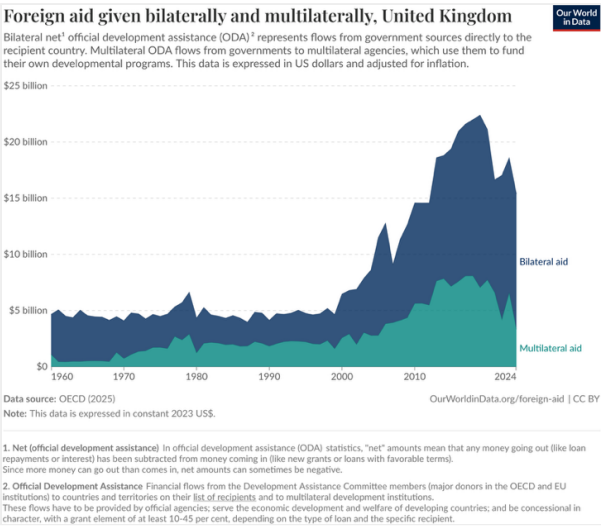
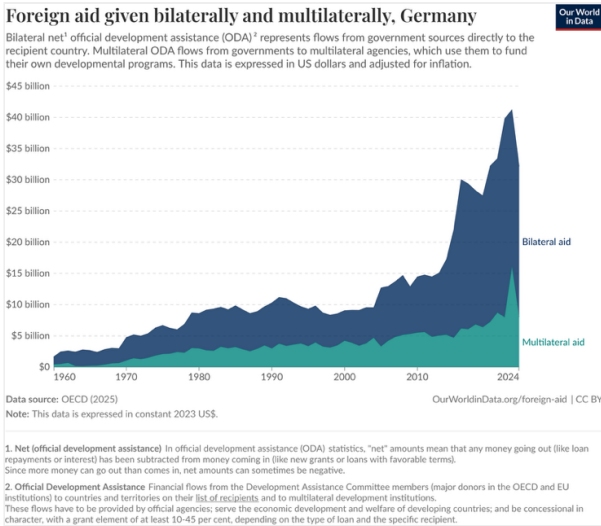
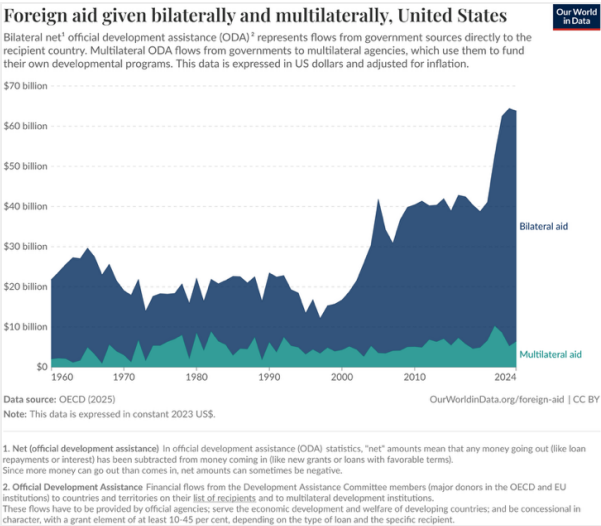
Note: This data is expressed in constant 2023 US\$.

1. Net (official development assistance) In official development assistance (ODA) statistics, "net" amounts mean that any money going out (like loan repayments or interest) has been subtracted from money coming in (like new grants or loans with favorable terms). Since more money can go out than comes in, net amounts can sometimes be negative.

2. Official Development Assistance Financial flows from the Development Assistance Committee members (major donors in the OECD and EU institutions) to countries and territories on their [list of recipients](#) and to multilateral development institutions. These flows have to be provided by official agencies; serve the economic development and welfare of developing countries; and be concessional in character, with a grant element of at least 10-45 per cent, depending on the type of loan and the specific recipient.

Nota-se que em todos os principais países doadores, a ajuda bilateral de 1960 a 2024 supera consistentemente a ajuda multilateral, mas a diferença varia. Os Estados Unidos e o Japão apresentam o maior predomínio da ajuda bilateral, com as contribuições multilaterais permanecendo relativamente pequenas. Em contraste, Alemanha, França e Reino Unido exibem um padrão mais equilibrado. De maneira geral, os doadores europeus dependem relativamente mais dos canais multilaterais do que os Estados Unidos e o Japão, como demonstram os gráficos a seguir (OCDE, 2025).

Gráfico 4 - Ajuda externa concedida de forma bilateral e multilateral, por país doador (Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido, França e Japão)



Fonte: Our World in Data (OurWorldInData.org/foreign-aid), com base na OCDE (2025).

China

A ausência de relatórios padronizados dificulta uma comparação precisa entre a ajuda bilateral e multilateral da China. Os conjuntos de dados existentes concentram-se nos fluxos bilaterais, enquanto as suas contribuições multilaterais permanecem menos transparentes e sistematicamente documentadas. Conforme discutido acima, o financiamento internacional ao desenvolvimento da China é, em grande parte, na forma de empréstimos comerciais e créditos à exportação, que constituem quase 90% do total dos desembolsos. Desde os anos 2000, a expansão do financiamento ao desenvolvimento chinês tem sido impulsionada principalmente por empréstimos bilaterais e projetos de infraestrutura (Yuan, 2026; Parks et al., 2025).

4

Tendências Atuais

Países do CAD: Dados Preliminares de 2025

Em 2025, a AOD dos países membros e associados do CAD totalizou US\$174,3 bilhões (Tabela 2 e Gráfico 5), representando 0,26% de sua renda nacional bruta (RNB) combinada. A AOD total caiu 23,1%, em termos reais, em comparação com 2024 (Tabela 3). Esta é a maior contração anual registrada na história da AOD, reduzindo os níveis de AOD ao patamar em que se encontravam no início da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Os cinco maiores doadores (França, Alemanha, Japão, Reino Unido e Estados Unidos) responderam por 95,7% da queda total na AOD do CAD em 2025. Os Estados Unidos sozinhos foram responsáveis por três quartos (75,1%) do declínio, com sua AOD caindo 56,9%, marcando a maior redução de qualquer provedor em qualquer ano registrado. Cortes significativos também foram reportados pelos demais países - Alemanha (-17,4%), França (-10,9%), Reino Unido (-10,8%) e Japão (-5,6%). Ao dar prosseguimento aos cortes anunciados em 2025, é a primeira vez na história que todos os países cortaram a AOD simultaneamente por dois anos consecutivos. Isso é consistente com a recente avaliação da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) de que a AOD havia entrado em uma trajetória descendente em 2024 e estava se afastando ainda mais das metas acordadas internacionalmente (UNCTAD, 2025).

Tabela 2 - Assistência Oficial ao Desenvolvimento em 2025, em base de equivalente-doação

OFFICIAL DEVELOPMENT ASSISTANCE IN 2025 ON A GRANT EQUIVALENT BASIS

	Total ODA	ODA/GNI %	----- of which: ----- GRANT EQUIVALENTS						Memo: Volume of total ODA flows - net disbursements
			Bilateral				Multilateral		
			Grants	Grant equivalents of loans	Debt relief	Private sector instruments	Grants and capital subscriptions	Grant equivalents of loans	
DAC countries:									
Australia	3 291	0.18	2 594	15	-	62	621	-	3 245
Austria	1 833	0.33	910	-	-	74	850	-	1 743
Belgium	2 718	0.37	1 196	6	-	12	1 439	65	2 739
Canada	7 244	0.32	4 758	460	-	654	1 351	22	10 131
Czechia	435	0.12	109	-	-	1	326	-	434
Denmark	3 431	0.72	2 301	-	31	90	1 010	-	3 334
Estonia	90	0.19	38	-	-	-	52	-	90
Finland	1 411	0.44	705	-	-	85	599	22	1 335
France	14 533	0.42	6 626	1 834	221	329	5 524	-	13 906
Germany	29 089	0.56	19 708	1 163	-	674	7 544	-	28 032
Greece	358	0.13	53	-	-	-	304	-	358
Hungary	303	0.14	227	24	-	-	52	-	324
Iceland	130	0.34	90	-	1	-	39	-	130
Ireland	2 094	0.42	1 362	-	-	-	732	-	2 094
Italy	7 283	0.30	3 089	315	67	-	3 812	-	8 125
Japan	16 218	0.35	5 043	6 646	349	1 019	3 160	-	13 524
Korea	3 875	0.20	2 200	1 003	-	7	664	-	3 923
Latvia	87	0.18	35	-	-	-	51	-	87
Lithuania	192	0.21	82	-	-	-	110	-	192
Luxembourg	694	0.99	507	-	-	-	187	-	694
Netherlands	7 686	0.58	4 764	-	-	106	2 816	-	7 580
New Zealand	681	0.27	578	-	-	-	103	-	681
Norway	5 667	1.03	4 027	-	-	510	1 129	-	5 157
Poland	1 621	0.16	536	12	-	-	1 073	-	1 608
Portugal	571	0.18	170	7	-	-	394	-	490
Romania	563	0.14	138	-	-	-	425	-	563
Slovak Republic	200	0.13	29	-	-	-	171	-	200
Slovenia	171	0.22	67	-	-	-	103	-	171
Spain	5 136	0.27	2 250	31	-	14	2 841	-	4 968
Sweden	5 956	0.85	3 390	-	-	187	2 380	-	5 769
Switzerland	4 573	0.46	3 642	-	-	29	902	-	4 513
United Kingdom	17 176	0.43	12 587	-	177	749	3 663	-	16 365
United States	28 954	0.09	25 615	-	-	-	3 338	-	29 022
TOTAL DAC	174 262	0.26	109 428	11 515	845	4 601	47 764	109	171 525
Average Country Effort		0.36							
Memo items:									
EU Institutions	26 054	-	18 975	6 937	-	-	143	-	52 905
DAC-EU countries	86 455	0.42	48 294	3 392	318	1 571	32 793	87	84 835
G7 countries	120 496	0.23	77 425	10 417	814	3 425	28 393	22	119 104
Non-G7 countries	53 766	0.36	32 003	1 097	31	1 176	19 371	87	52 421
OECD non-DAC members: ^a									
Israel ^b	309	0.05	276	-	-	-	32	-	309
Türkiye	7 522	0.50	7 475	-	-	-	47	-	7 522
DAC Participants:									
Azerbaijan ^c	47	0.06	9	-	-	-	39	-	47
Bulgaria	137	0.12	9	-	-	-	128	-	137
Croatia	226	0.24	119	-	-	-	107	-	226
Kuwait	218	0.11	30	136	-	-	52	-	41
Qatar	911	0.43	846	3	-	-	62	-	921
United Arab Emirates ^d	3 409	0.61	3 352	28	-	-	29	-	3 028
Other Non-OECD members: ^e									
Chinese Taipei	446	0.05	439	7	-	-	-	-	398
Liechtenstein	41	-	34	-	-	-	7	-	41
Malta	51	0.21	24	-	-	-	28	-	51
Monaco	33	-	27	-	-	-	6	-	33

a) Chile, Colombia, Costa Rica and Mexico do not provide data on their official development finance to the OECD.

b) The statistical data for Israel are supplied by and under the responsibility of the relevant Israeli authorities. The use of such data by the OECD is without prejudice to the status of the Golan Heights, East Jerusalem and Israeli settlements in the West Bank under the terms of international law.

c) Azerbaijan's GNI for 2025 is still preliminary.

d) The UAE reported its 2024 GNI to calculate ODA as a percentage of GNI for 2025, as the 2025 GNI figure is not yet available.

e) Countries that have provided preliminary data on their 2025 development finance. Liechtenstein and Monaco have not provided GNI data in 2025.

Notes: The data for 2025 are preliminary pending detailed final data to be published in December 2026. The data are standardised on a calendar year basis for all countries, and so may differ from fiscal year data available in countries' budget documents.

Source: OECD, 9 April 2026.

Tabela 3 - Tendências da Assistência Oficial ao Desenvolvimento em 2024 e 2025, em base de equivalente-doação

TRENDS IN OFFICIAL DEVELOPMENT ASSISTANCE in 2024 and 2025 ON A GRANT EQUIVALENT BASIS

	2025			2024				Total ODA Per cent change 2024 to 2025 (c)	Memo:	
	of which:		ODA/GNI %	of which:			ODA/GNI %		2025	2024
	Total ODA	Grant equivalents ^(a)		Total ODA	Grant equivalents ^(a)	Flows ^(e)			Volume of total ODA flows - net disbursements	
DAC countries:										
Australia	3 291	3 291	0.18	3 384	3 384	-	0.19	-2.7	3 244	3 655
Austria	1 710	1 710	0.33	1 824	1 824	-	0.35	-6.3	1 626	1 728
Belgium	2 545	2 545	0.37	3 239	3 239	-	0.48	-21.4	2 565	3 247
Canada	7 220	7 220	0.32	7 387	7 387	-	0.33	-2.3	10 097	8 423
Czechia	398	398	0.12	553	553	-	0.16	-28.0	397	551
Denmark	3 254	3 254	0.72	3 161	3 161	-	0.72	3.0	3 162	3 017
Estonia	82	82	0.19	84	84	-	0.20	-2.0	82	84
Finland	1 332	1 332	0.44	1 408	1 410	-2	0.47	-5.4	1 260	1 367
France	13 770	13 770	0.42	15 448	15 448	-	0.48	-10.9	13 176	15 074
Germany	27 137	27 137	0.56	32 836	32 660	176	0.68	-17.4	26 151	33 249
Greece	331	332	0.13	372	372	-	0.15	-10.9	331	372
Hungary	276	276	0.14	190	190	-	0.09	45.7	295	204
Iceland	114	114	0.34	110	110	-	0.33	3.6	114	110
Ireland	1 969	1 969	0.42	2 542	2 542	-	0.56	-22.5	1 969	2 542
Italy	6 843	6 843	0.30	6 841	6 841	-	0.29	0.0	7 635	6 878
Japan	15 562	15 562	0.35	16 494	16 494	-	0.37	-5.6	12 977	15 246
Korea	3 937	3 937	0.20	4 031	4 031	-	0.21	-2.3	3 986	4 234
Latvia	80	80	0.18	88	88	-	0.22	-9.0	80	88
Lithuania	178	178	0.21	197	197	-	0.24	-9.7	178	197
Luxembourg	650	650	0.99	596	596	-	1.00	8.9	650	596
Netherlands	7 151	7 151	0.58	7 522	7 522	-	0.62	-4.9	7 052	7 444
New Zealand	683	683	0.27	783	783	-	0.32	-12.8	683	783
Norway	5 268	5 268	1.03	5 179	5 179	-	1.02	1.7	4 794	4 905
Poland	1 491	1 491	0.16	1 840	1 840	-	0.21	-19.0	1 479	1 830
Portugal	528	528	0.18	654	654	-	0.22	-19.3	453	572
Romania	514	514	0.14	587	587	-	0.16	-12.4	514	587
Slovak Republic	185	185	0.13	198	198	-	0.14	-6.4	185	198
Slovenia	158	158	0.22	165	165	-	0.23	-4.2	158	165
Spain	4 809	4 809	0.27	4 346	4 352	-6	0.25	10.7	4 652	4 124
Sweden	5 484	5 484	0.85	5 003	5 003	-	0.79	9.6	5 311	4 829
Switzerland	4 285	4 285	0.46	4 613	4 613	-	0.49	-7.1	4 230	4 557
United Kingdom	16 045	16 045	0.43	17 992	18 010	-18	0.50	-10.8	15 288	16 270
United States	28 196	28 196	0.09	65 475	65 475	-	0.23	-56.9	28 262	65 337
TOTAL DAC	165 476	165 476	0.26	215 141	214 991	151	0.34	-23.1	163 036	212 461
Memo items:										
EU Institutions	24 413	24 413	-	28 334	28 334	-	-	-13.8	49 573	36 269
DAC-EU countries	80 875	80 875	0.42	89 694	89 326	169	0.47	-9.8	79 361	88 942
G7-countries	114 774	114 774	0.23	162 473	162 315	159	0.33	-29.4	113 586	160 476
Non-G7 countries	50 703	50 703	0.36	52 668	52 676	-8	0.37	-3.7	49 450	51 985
OECD non-DAC members: ^d										
Israel ^e	283	283	0.05	315	315	-	0.06	-9.9	283	315
Türkiye	6 734	6 734	0.50	7 398	7 398	-	0.56	-9.0	6 734	7 398
DAC Participants:										
Azerbaijan ^f	45	45	0.06	61	61	-	0.08	-25.7	45	61
Bulgaria	125	125	0.12	144	144	-	0.13	-13.3	125	144
Croatia	208	208	0.24	224	224	-	0.24	-6.9	208	224
Kuwait	207	207	0.11	259	259	-	0.13	-20.3	39	177
Qatar	866	866	0.43	702	702	-	0.34	23.4	875	713
United Arab Emirates ^g	3 241	3 241	0.61	2 084	2 084	-	0.37	55.5	2 879	2 147
Other Non-OECD members: ^h										
Chinese Taipei	424	424	0.05	403	403	-	0.05	5.0	379	381
Liechtenstein	39	39	-	41	41	-	-	-6.3	39	41
Malta	49	49	0.21	64	64	-	0.29	-23.9	49	64
Monaco	32	32	-	29	29	-	0.26	10.7	32	29

a) This column includes grants, the grant equivalents of loans to sovereign entities, debt relief, grants, capital subscriptions and the grant equivalent of loans to multilateral organisations as well as private sector instruments that are counted in ODA on a grant equivalent basis.

b) Flows includes private sector instruments on a net disbursement basis reported by DAC members that have not yet implemented the new reporting rules for PSI in the context of their ODA reporting on 2024 data.

c) Taking into account both inflation (using GDP deflators from the OECD's Economic Outlook [OECD (2025), OECD Economic Outlook, Volume 2025 Issue 2, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/9f653ca1-en>]) and exchange rate movements.

d) Chile, Colombia, Costa Rica and Mexico do not provide data on their official development finance to the OECD.

e) The statistical data for Israel are supplied by and under the responsibility of the relevant Israeli authorities. The use of such data by the OECD is without prejudice to the status of the Golan Heights, East Jerusalem and Israeli settlements in the West Bank under the terms of international law.

f) Azerbaijan's GNI for 2025 is still preliminary.

g) The UAE reported its 2024 GNI to calculate ODA as a percentage of GNI for 2025, as the 2025 GNI figure is not yet available.

h) Countries that have provided preliminary data on their 2025 development finance, Liechtenstein could not provide GNI data in 2024 and 2025. Since Monaco does not measure its GNI, for 2024, its GDP figure is used instead to calculate the ODA/GNI ratio. For 2025, neither GNI or GDP were provided.

Source: OECD, 9 April 2026.

Gráfico 5 - Assistência Oficial ao Desenvolvimento em 2025, em base de equivalente-doação (% da RNB e em US\$ bilhões)

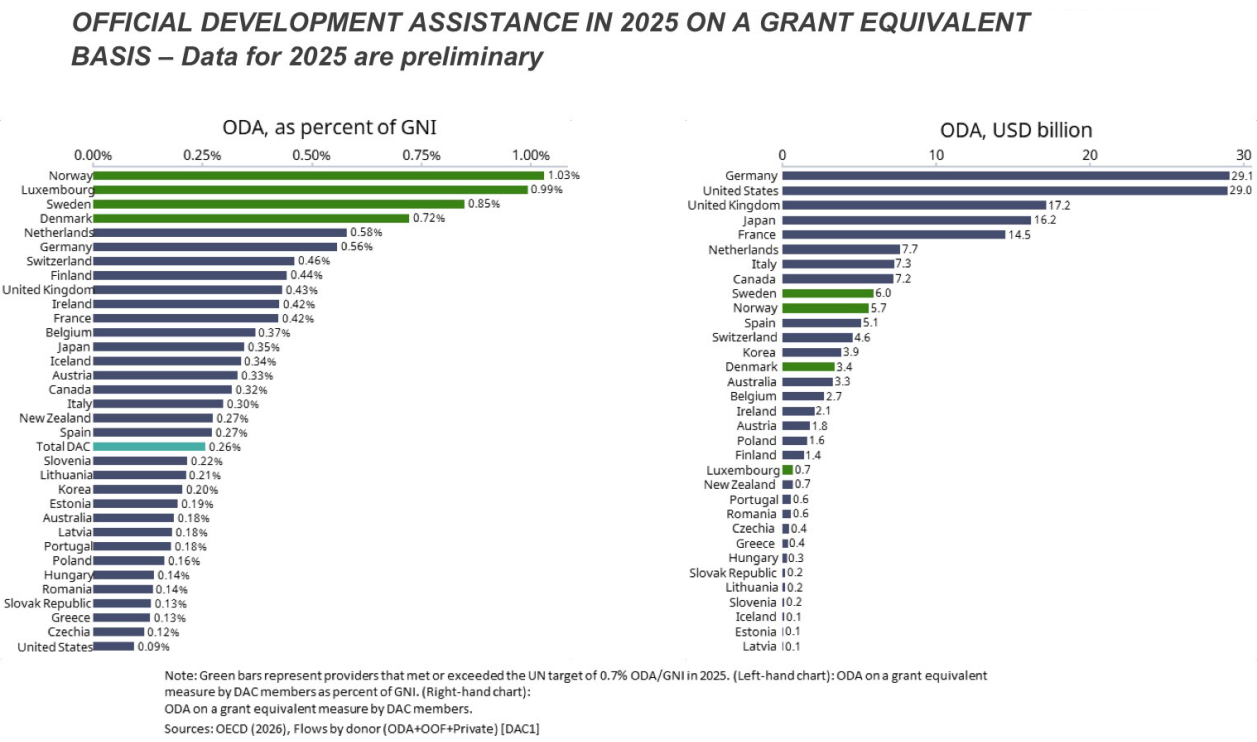
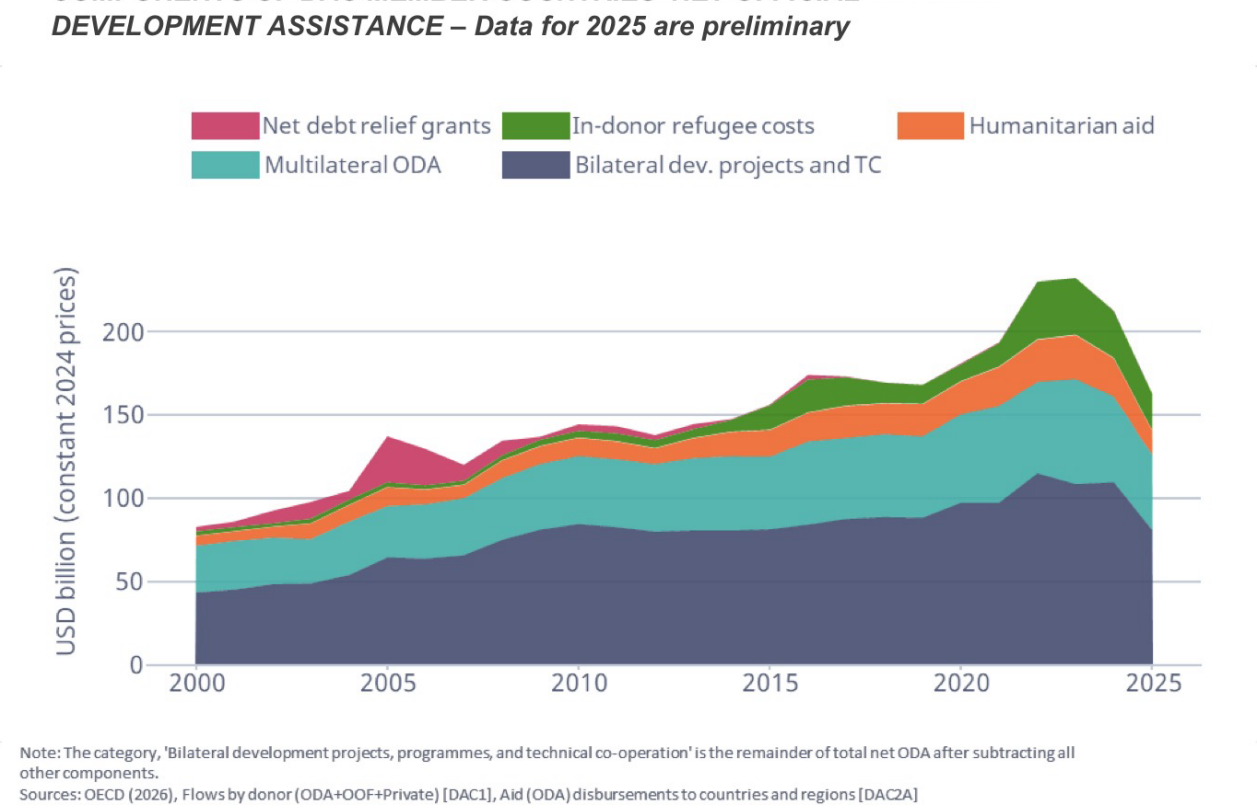


Gráfico 6 - Componentes da Assistência Oficial ao Desenvolvimento Líquida dos países membros do CAD



Tendências Atuais no Multilateralismo: Países do CAD

Os dados preliminares da OCDE para 2025 (tabelas e gráficos abaixo) sugerem uma retração seletiva dentro do próprio sistema multilateral (OCDE, 2026). A AOD total do CAD caiu para US\$174,3 bilhões em 2025, um declínio real de 23,1% em comparação com 2024 e a maior contração anual na história da AOD. Ao mesmo tempo, a AOD multilateral caiu 12,7%, para US\$47,9 bilhões, indicando que o engajamento com as Organizações Internacionais (OIs) também foi significativamente afetado por essa tendência de redução da ajuda internacional.

No entanto, esse declínio não foi distribuído uniformemente entre os canais multilaterais. A queda mais acentuada ocorreu nas contribuições centrais ao sistema das Nações Unidas, que diminuíram 27% em 2025, a maior queda anual já registrada para essa categoria. Em contrapartida, as contribuições ao Banco Mundial e aos bancos regionais de desenvolvimento aumentaram, apesar da tendência geral de contração. O apoio central ao Banco Mundial aumentou 6,4% e o apoio central aos bancos regionais de desenvolvimento aumentou 11,9% em 2025 (OCDE, 2026). Isso sugere que os principais doadores não estão abandonando as OIs de modo geral, mas realocando seu apoio para instituições percebidas como mais estratégicas.

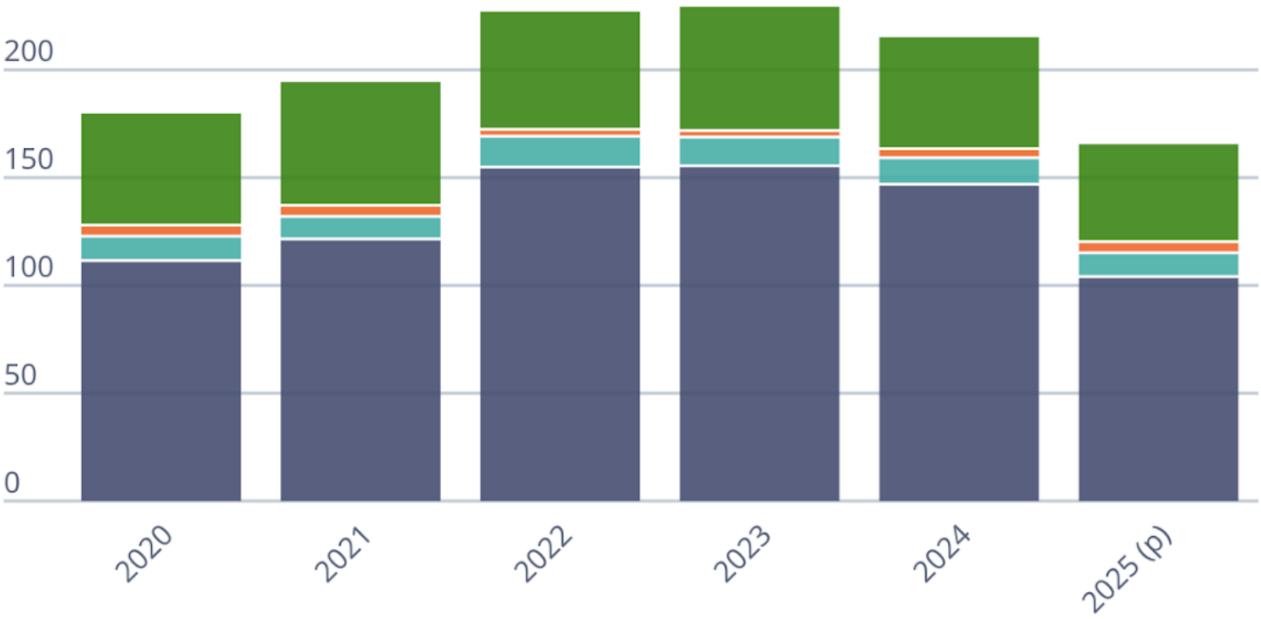
A arquitetura de financiamento ao desenvolvimento centrada na ONU parece estar, portanto, sob maior pressão do que os bancos multilaterais de desenvolvimento (BMDs). Nesse sentido, 2025 representa não apenas um declínio nos volumes de ajuda, mas uma reordenação das preferências dos doadores dentro do sistema multilateral. O que parece estar emergindo é uma transição de um apoio multilateral amplo e previsível para uma forma mais seletiva de multilateralismo, na qual os doadores priorizam alguns canais enquanto reduzem outros. Isto é, os governos doadores estão redefinindo quais tipos de engajamento multilateral eles consideram dignos de serem preservados, por motivos estratégicos. Além disso, o mesmo relatório preliminar da OCDE mostra que essa transformação está sendo impulsionada pelos maiores doadores, e não pelos doadores periféricos (OCDE, 2026).

Gráfico 7 - Assistência Oficial ao Desenvolvimento dos países membros do CAD por tipo de financiamento, 2020-2025

DAC member countries' official development assistance (ODA) by type of finance, 2020-2025

USD billion (constant 2024 prices)

Select provider of interest: Total DAC countries



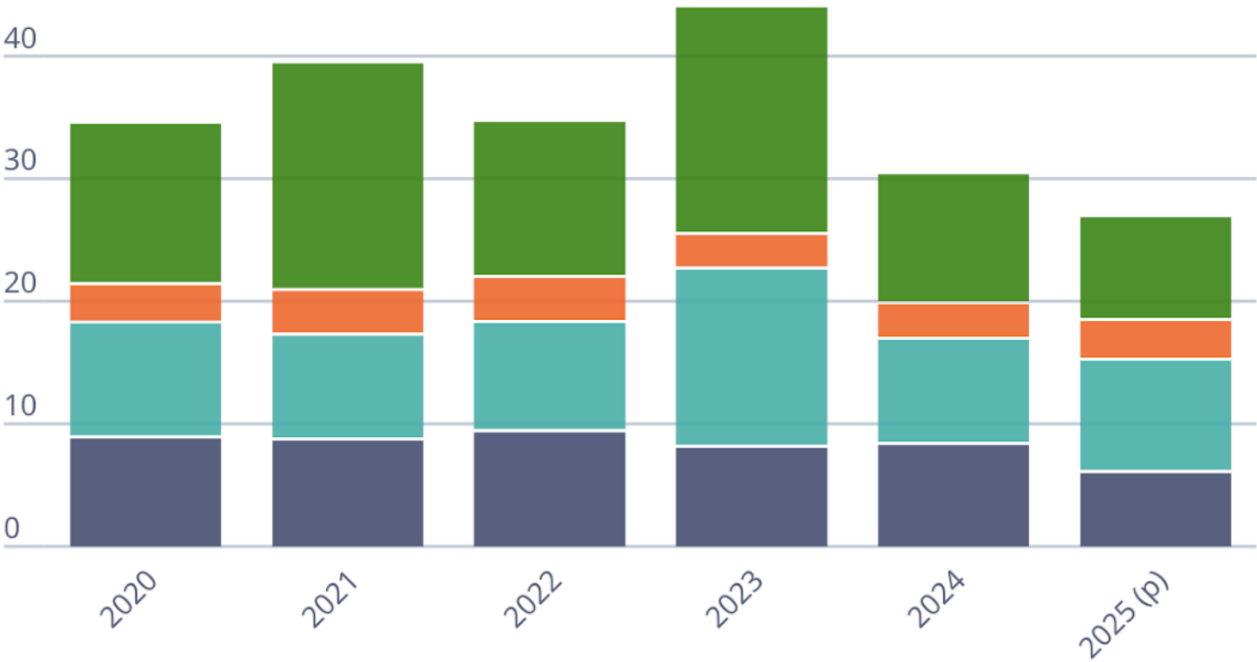
Click items to select/unselect: Bilateral grants Bilateral loans All other bilateral ODA Multilateral ODA

Gráfico 8 - Contribuições centrais dos países membros do CAD às organizações multilaterais, 2020-2025

DAC member countries' core contributions to multilateral organisations, 2020-25

USD billion (constant 2024 prices)

Select provider of interest: Total DAC countries



Click items to select/unselect: United Nations World Bank Group Regional development banks Other multilateral

Fontes: OECD (2026), Fluxos por doador (AOD+OOF+Privado) [DAC1]

AOD por área geográfica e setores

De modo geral, a AOD bilateral dos países do CAD para a Ucrânia caiu 38,2%, para US\$10,3 bilhões, em 2025. O decréscimo de 91,1% na assistência oficial ao desenvolvimento dos Estados Unidos para a Ucrânia - uma redução de US\$ 8,7 bilhões em termos reais - foi a principal razão para esse declínio geral, ainda que 23 países do CAD tenham aumentado sua AOD bilateral para esse país (Tabela 4). Além disso, as instituições da União Europeia (UE) forneceram US\$34,6 bilhões para a Ucrânia - um aumento de 65,2% em comparação com 2024. Incluindo esses fluxos das instituições da UE, a AOD bilateral dos membros do CAD para a Ucrânia em 2025 totalizou US\$ 44,9 bilhões, representando um aumento de 18,7% em comparação com 2024 e marcando o maior volume de AOD já desembolsado para um único país receptor em um único ano. A AOD bilateral dos países do CAD para a África (um total de US\$29 bilhões), para a África Subsaariana (US\$24,5 bilhões) e para os Países Menos Desenvolvidos (PMDs) (US\$23,5 bilhões) também caíram 23,9%, 26,3% e 25,8%, respectivamente.

Quando incluídas as doações das instituições da UE, a Ucrânia recebeu mais AOD dos membros do CAD em 2025 do que todos os PMDs somados (US\$28,1 bilhões, um declínio de 22,3%) e todos os países da África Subsaariana (US\$29,2 bilhões, uma redução de 23,0%). Esse padrão está de acordo com a avaliação mais ampla do quadro de Financiamento para o Desenvolvimento (FfD) das Nações Unidas, que alerta que o atual aperto financeiro está pesando de forma particularmente severa sobre os países mais pobres e vulneráveis e arrisca reverter ainda mais o progresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Nações Unidas, 2026). Em 2023 e 2024, as quedas na AOD bilateral líquida dos países do CAD para esses grupos de países foram parcialmente compensadas por aumentos no financiamento concessional de organizações multilaterais, o que sugere que os países do CAD têm utilizado o sistema multilateral para apoiar os PMDs e a África Subsaariana (OCDE, 2026).

Com base nessas diferenças geográficas, é possível concluir que a queda significativa da AOD em 2025 indica que os cortes se estenderam além dos elementos mais voláteis da ajuda bilateral e atingiram as atividades centrais de desenvolvimento. A AOD para custos de refugiados no país doador totalizou US\$23,0 bilhões, uma queda de 22,1% em relação a 2024 (Tabela 5), apesar de ter permanecido relativamente estável como parcela da AOD total (13,2%, em comparação com 13,0% em 2024). Esses fluxos diminuíram 36,8% desde seu ápice em 2022, após o início da crise de refugiados provenientes da Ucrânia. As doações líquidas para alívio da dívida totalizaram US\$361 milhões, aumentando 41,2% em relação a 2024. Já os empréstimos soberanos dos países do CAD representaram 9,1% de sua AOD bilateral em termos de equivalente-doação, com o Japão (50,9%), a Coreia (31,2%) e a França (20,4%) fornecendo a maior parcela de sua AOD bilateral como empréstimos soberanos. O crédito soberano das Instituições da UE caiu 13,8% em termos reais - ou 26,8% de sua AOD bilateral (OCDE, 2026).

Gráfico 9 - Assistência Oficial ao Desenvolvimento bilateral líquida para a Ucrânia

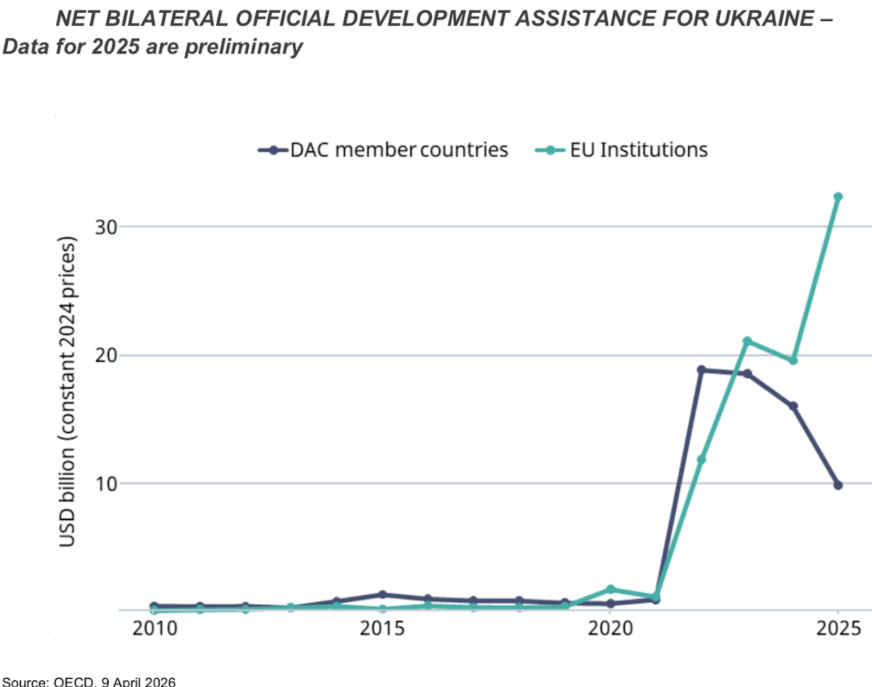


Tabela 4 - Apoio bilateral dos membros do CAD à Ucrânia em 2024 e 2025

DAC MEMBERS' BILATERAL SUPPORT FOR UKRAINE IN 2024 AND 2025

	2025				2024			
	Total Net ODA	Net bilateral ODA to Ukraine	of which: Humanitarian aid	Share of bilateral ODA for Ukraine (%)	Total Net ODA	Net bilateral ODA to Ukraine	of which: Humanitarian aid	Share of bilateral ODA for Ukraine (%)
Australia	3 245	7	-	0.3	3 655	20	7	0.7
Austria	1 743	112	27	12.5	1 728	69	15	8.3
Belgium	2 739	66	21	5.5	3 247	73	60	5.0
Canada	10 131	3 615	24	42.1	8 423	1 828	23	26.1
Czechia	434	30	4	27.7	551	19	6	8.1
Denmark	3 334	194	108	8.3	3 017	202	129	10.1
Estonia	90	22	2	58.7	84	15	2	47.6
Finland	1 335	64	25	9.1	1 367	37	20	4.9
France	13 906	403	1	4.8	15 074	101	36	1.2
Germany ^a	28 032	850	197	4.1	33 249	1 035	294	4.1
Greece	358	8	8	15.4	372	14	0	21.5
Hungary	324	2	-	0.7	204	5	0	3.3
Iceland	130	16	3	18.0	110	9	3	10.6
Ireland	2 094	43	17	3.1	2 542	37	29	2.1
Italy	8 125	221	1	5.1	6 878	6	2	0.2
Japan	13 524	655	90	6.3	15 246	466	171	3.8
Korea	3 923	23	16	0.7	4 234	283	175	8.4
Latvia	87	10	8	27.3	88	7	3	25.8
Lithuania	192	68	30	82.4	197	48	27	49.8
Luxembourg	694	48	3	9.5	596	28	5	6.8
Netherlands	7 580	264	96	5.5	7 444	220	49	4.3
New Zealand	681	6	6	1.0	783	12	12	1.8
Norway	5 157	1 103	256	27.4	4 905	837	236	21.6
Poland	1 608	180	7	33.6	1 830	166	6	23.9
Portugal	490	13	3	13.9	572	5	3	5.1
Romania	563	22	-	15.9	587	6	-	4.0
Slovak Republic	200	9	3	31.2	198	8	6	22.5
Slovenia	171	9	3	12.7	165	4	2	7.0
Spain	4 968	87	-	4.1	4 124	18	13	1.2
Sweden	5 769	615	117	18.1	4 829	394	95	12.5
Switzerland	4 513	284	26	7.9	4 557	199	21	5.6
United Kingdom	16 365	413	116	3.2	16 270	345	166	2.7
United States	29 022	873	277	3.4	65 337	9 532	589	16.2
TOTAL DAC	171 525	10 333	1 494	8.4	212 461	16 049	2 204	10.0
<i>Memo items:</i>								
EU Institutions	52 905	34 559	357	65.5	36 269	19 600	371	54.0
DAC-EU countries	84 835	3 338	680	6.4	88 942	2 517	800	4.6
G7 countries	119 104	7 030	706	7.8	160 476	13 313	1 281	10.4
Non-G7 countries	52 421	3 303	788	10.0	51 985	2 736	923	8.2

a) Secretariat estimates

Note: The figures on ODA to Ukraine in 2025 are preliminary and partial, as several donors are still in the process of collecting more detailed information.

Source: OECD, 9 April 2026.

Tabela 5 - Participação dos custos com refugiados no país doador na AOD total dos países do CAD em 2024 e 2025

SHARE OF IN-DONOR REFUGEE COSTS IN DAC COUNTRIES' TOTAL ODA IN 2024 and 2025

	2025			2024			Per cent change 2024 to 2025 (a):	
	ODA USD million current	of which: In-donor refugee costs USD million current	In-donor refugee costs as a share of total ODA %	ODA USD million current	of which: In-donor refugee costs USD million current	In-donor refugee costs as a share of total ODA %	ODA excluding in- donor refugee costs At 2024 prices and exchange rates %	Memorandum: Total ODA %
<i>DAC countries:</i>								
Australia	3 291	-	-	3 384	-	-	-2.7	-2.7
Austria	1 833	112	6.1	1 824	104	5.7	-6.7	-6.3
Belgium	2 718	272	10.0	3 239	473	14.6	-17.2	-21.4
Canada	7 244	1 714	23.7	7 387	1 748	23.7	-2.3	-2.3
Czechia	435	2	0.5	553	161	29.2	1.2	-28.0
Denmark	3 431	177	5.2	3 161	180	5.7	3.5	3.0
Estonia	90	2	2.8	84	3	3.0	-1.8	-2.0
Finland	1 411	231	16.4	1 408	274	19.5	-1.8	-5.4
France	14 533	1 130	7.8	15 448	1 227	7.9	-10.7	-10.9
Germany	29 089	4 854	16.7	32 836	6 254	19.0	-14.9	-17.4
Greece	358	50	14.1	372	46	12.4	-12.6	-10.9
Hungary	303	4	1.3	190	1	0.3	44.2	45.7
Iceland	130	7	5.3	110	7	6.5	4.9	3.6
Ireland	2 094	598	28.5	2 542	1 068	42.0	-4.5	-22.5
Italy	7 283	1 501	20.6	6 841	1 824	26.7	8.3	0.0
Japan	16 218	35	0.2	16 494	10	0.1	-5.8	-5.6
Korea	3 875	1	0.0	4 031	1	0.0	-2.3	-2.3
Latvia	87	21	24.1	88	15	16.7	-17.1	-9.0
Lithuania	192	17	8.9	197	14	7.0	-11.6	-9.7
Luxembourg	694	0	0.0	596	0	0.0	8.9	8.9
Netherlands	7 686	1 059	13.8	7 522	1 383	18.4	0.4	-4.9
New Zealand	681	13	2.0	783	14	1.7	-13.0	-12.8
Norway	5 667	282	5.0	5 179	372	7.2	4.1	1.7
Poland	1 621	220	13.6	1 840	394	21.4	-10.9	-19.0
Portugal	571	9	1.6	654	23	3.5	-17.6	-19.3
Romania	563	2	0.4	587	48	8.1	-5.0	-12.4
Slovak Republic	200	1	0.5	198	1	0.6	-6.3	-6.4
Slovenia	171	8	4.5	165	7	4.2	-4.5	-4.2
Spain	5 136	729	14.2	4 346	447	10.3	5.8	10.7
Sweden	5 956	190	3.2	5 003	129	2.6	8.9	9.6
Switzerland	4 573	1 030	22.5	4 613	1 150	24.9	-4.1	-7.1
United Kingdom	17 176	3 155	18.4	17 992	3 612	20.1	-8.9	-10.8
United States	28 954	5 538	19.1	65 475	6 988	10.7	-61.0	-56.9
TOTAL DAC	174 262	22 965	13.2	215 141	27 976	13.0	-23.2	-23.1
<i>Memo Item:</i>								
DAC-EU countries	86 455	11 190	12.9	89 694	14 074	15.7	-6.9	-9.8

(a) Taking account of both inflation and exchange rate movements.

Source: OECD, 9 April 2026.

China

A China, juntamente com a Coreia do Sul, enviou US\$4 milhões para os Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças para apoiar seus esforços após o desmantelamento da USAID (Yuan, 2026). Mas, conforme observado acima, a abordagem da China ao financiamento ao desenvolvimento se dá de maneira diferente e a sua ajuda externa tem sido apenas uma fração da USAID. Um comprometimento de gastos muito maior seria necessário por parte dos países doadores, incluindo a China, para preencher a lacuna deixada pelo fim dessa instituição. Ademais, há poucas evidências de uma mudança significativa em direção aos canais multilaterais por parte da China.

5

Para onde estão indo os novos investimentos?

Dentro da AOD

Em 2025, a AOD foi reduzida e reestruturada. Conforme exposto anteriormente, os fluxos de ajuda remanescentes estão desproporcionalmente concentrados em canais considerados politicamente estratégicos, como a Ucrânia e certas instituições financeiras multilaterais, enquanto o apoio aos PMDs, à ação humanitária e às atividades centrais de desenvolvimento reduziu significativamente (ver Projeções, ao final).

Fora da AOD

Defesa

Fora do orçamento de AOD, os dados oficiais apontam para uma forte elevação nos gastos públicos com defesa, especialmente dos Estados membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e da União Europeia (UE) - como a maioria dos países do CAD. Enquanto a AOD caiu em 2025, as estimativas da OTAN e da UE indicam que muitos dos principais doadores do CAD estavam expandindo seus orçamentos de defesa em termos nominais.

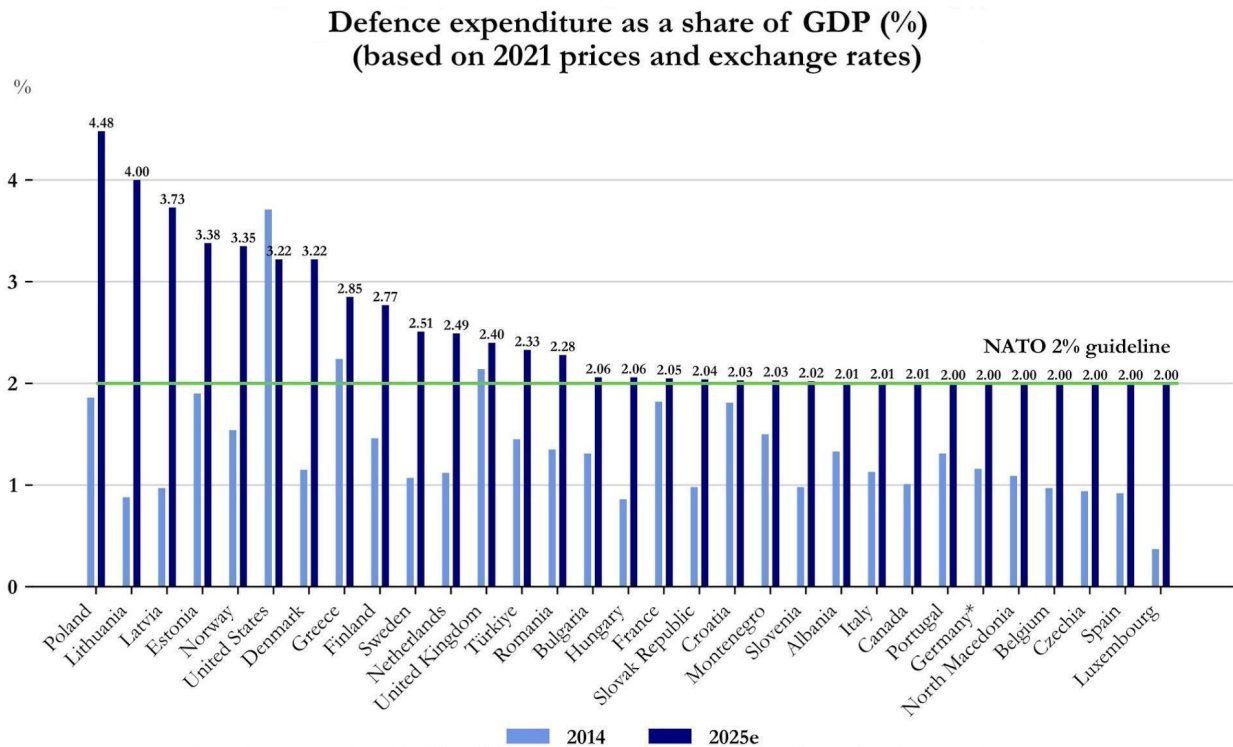
Na tabela a seguir, as estimativas da OTAN de 2025 mostram que os gastos com defesa dos Estados Unidos subiram de US\$822,8 bilhões em 2024 para US\$845,3 bilhões, do Reino Unido de US\$56,6 bilhões para US\$59,1 bilhões, da França de US\$64,5 bilhões para US\$66,5 bilhões e do Canadá de US\$32,3 bilhões para US\$43,9 bilhões. A mesma tabela mostra saltos estimados especialmente acentuados para outros membros do CAD, como Itália (de US\$35,4 bilhões para US\$48,8 bilhões), Países Baixos (de US\$21,9 bilhões para US\$28,1 bilhões) e Polônia (de US\$34,5 bilhões para US\$44,3 bilhões) (OTAN, 2025).

Tabela 6 - Gastos com defesa dos países da OTAN, 2014-2025

Defence expenditure												
Million US dollars												
Current prices and exchange rates												
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024e	2025e
Albania	178	132	131	145	176	197	197	224	231	409	463	570
Belgium	5,200	4,204	4,258	4,441	4,845	4,761	5,324	6,245	6,904	7,622	8,548	13,739
Bulgaria	747	633	671	724	962	2,159	1,121	1,276	1,440	1,992	2,193	2,389
Canada	18,172	18,689	17,708	23,700	22,399	22,572	23,330	25,502	25,898	28,435	32,334	43,886
Croatia	1,078	892	837	917	952	986	983	1,361	1,285	1,410	1,731	2,006
Czechia*	1,975	1,921	1,866	2,259	2,750	2,982	3,199	3,915	3,895	4,538	7,176	7,223
Denmark*	4,057	3,364	3,593	3,780	4,559	4,487	4,886	5,274	5,473	8,143	9,631	14,303
Estonia*	514	463	497	541	615	637	719	749	820	1,238	1,424	1,504
Finland	3,991	3,401	3,418	3,536	3,825	3,900	4,156	4,145	4,726	6,266	7,228	8,587
France	52,022	43,496	44,209	46,134	50,507	49,493	52,519	56,457	52,238	59,433	64,469	66,531
Germany*	46,176	39,833	41,606	45,470	49,772	52,549	58,652	62,054	61,405	73,138	93,747	...
Greece	5,234	4,520	4,637	4,752	5,388	5,019	5,492	8,006	8,488	6,731	7,075	7,673
Hungary	1,210	1,132	1,289	1,708	1,615	2,190	2,767	2,410	3,270	4,360	4,736	4,807
Italy	24,487	19,576	22,382	23,902	25,641	23,559	30,084	33,140	31,512	33,856	35,384	48,800
Latvia*	294	282	403	485	710	692	743	824	857	1,254	1,440	1,653
Lithuania*	428	471	636	817	1,057	1,094	1,176	1,308	1,738	2,165	2,626	3,607
Luxembourg	253	250	236	326	356	381	426	403	461	642	783	1,350
Montenegro	69	57	62	65	75	74	83	91	86	114	138	174
Netherlands	10,349	8,673	9,112	9,643	11,172	12,067	12,838	13,916	13,899	16,764	21,858	28,107
North Macedonia	124	105	104	101	120	146	154	204	221	265	315	358
Norway*	7,722	6,142	6,431	6,850	7,544	7,536	7,228	8,438	8,694	8,799	10,792	16,490
Poland*	10,107	10,588	9,397	9,940	11,857	11,824	13,363	15,099	15,338	26,475	34,454	44,314
Portugal	3,007	2,645	2,616	2,738	3,249	3,299	3,273	3,899	3,578	3,854	4,849	6,391
Romania*	2,695	2,580	2,646	3,650	4,363	4,607	5,056	5,299	5,197	5,607	8,312	9,308
Slovak Republic	999	987	1,004	1,056	1,298	1,802	2,049	2,066	2,090	2,445	2,800	3,094
Slovenia	487	401	449	477	547	572	568	763	777	911	980	1,513
Spain	12,634	11,096	9,975	11,889	13,200	12,630	12,828	14,849	16,451	18,875	24,555	35,670
Sweden*	6,205	5,103	5,017	5,229	5,396	5,560	5,984	9,071	8,562	9,849	13,967	15,207
Türkiye	13,597	11,995	12,642	12,972	14,486	14,086	13,339	12,969	12,291	16,766	28,274	32,573
United Kingdom	65,692	59,505	56,362	55,719	60,380	59,399	63,500	71,927	70,846	76,052	84,169	90,508
United States	653,942	641,253	656,059	642,933	672,255	750,886	770,650	824,094	834,977	858,000	935,000	980,000
NATO Europe and Canada	289,314	254,473	255,594	275,101	300,474	301,656	325,896	358,668	355,382	418,559	516,453	607,999
NATO Total	943,256	895,726	911,653	918,034	972,729	1,052,542	1,096,546	1,182,762	1,190,359	1,276,559	1,451,453	1,587,999

Fonte: OTAN, Gastos com Defesa dos Países da OTAN (2014-2025), Tabela 2, p. 7.

Gráfico 10 - Gastos com defesa como proporção do PIB (%), países da OTAN

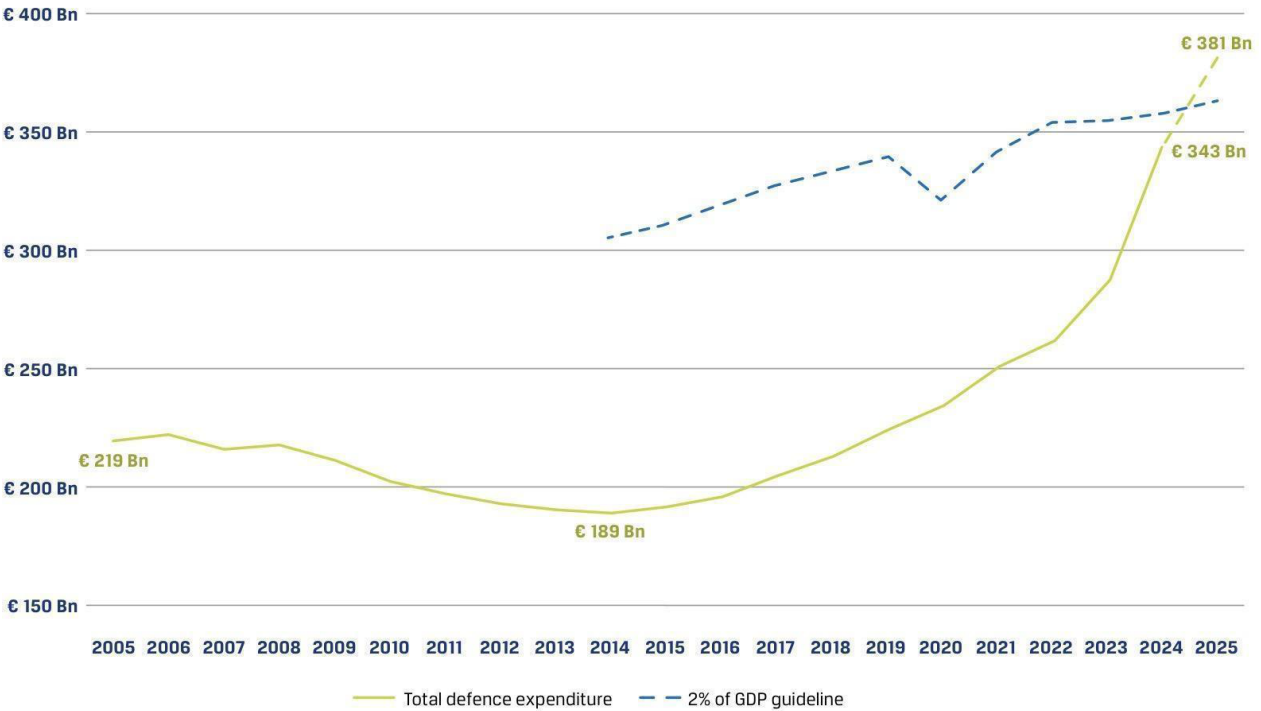


Fonte: OTAN, Gastos com Defesa dos Países da OTAN (2014-2025), Gráfico 4, p. 4.

De acordo com o relatório mais recente da Agência Europeia de Defesa, em 2024, os gastos com defesa dos estados membros da UE atingiram € 343 bilhões, aumentando pelo décimo ano consecutivo. Em 2025, estima-se que esse número tenha alcançado a faixa de € 381 bilhões. Os gastos com defesa em 2025 aumentaram 11% em relação ao ano anterior e 62,87% em relação a 2020. Em 2024, os gastos com defesa subiram para 1,9% do PIB dos estados membros da UE, em comparação a 1,6% em 2023. Em 2025, a estimativa oficial é que se tenha alcançado 2,1%. O mesmo relatório indica que, em 2024, os investimentos em defesa cresceram 42% em relação a 2023, atingindo um recorde de € 106 bilhões. Os dados projetados indicam que a tendência crescente continuou em 2025 e tende a aumentar ainda mais, com o investimento em defesa alcançando quase € 130 bilhões. 2024 foi o sexto ano consecutivo em que os estados membros superaram o parâmetro coletivo de 20% de defesa, alocando 31% do total dos gastos com defesa para investimentos em defesa - a maior participação já registrada (UE, 2025).

Gráfico 11 - Gasto total com defesa frente à diretriz anterior de 2% do PIB da OTAN

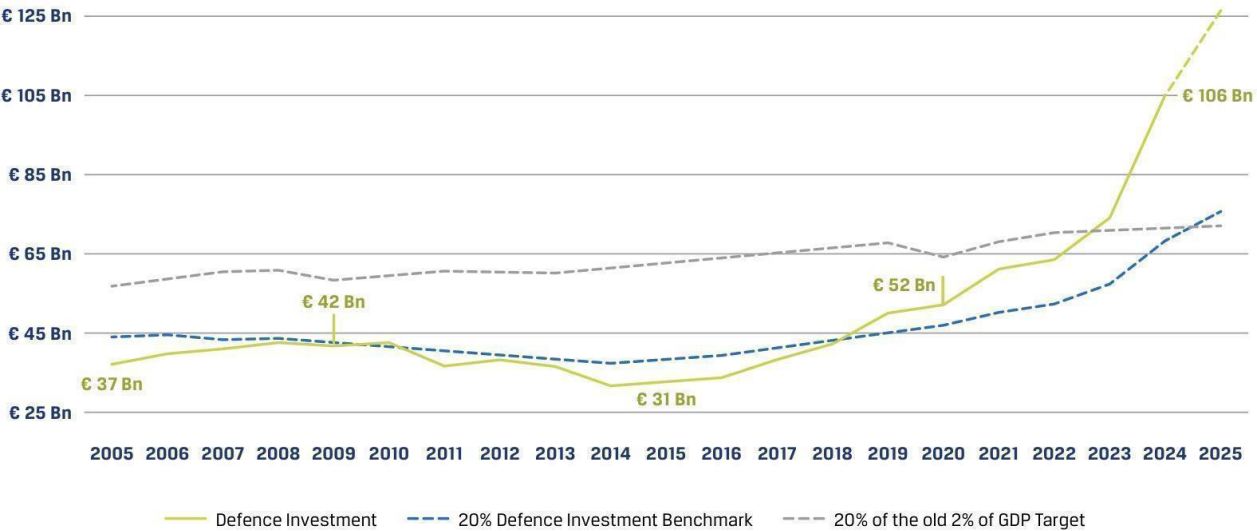
Total Defence Expenditure vs the previous 2% of GDP NATO Guideline



Fonte: Agência Europeia de Defesa, Dados de Defesa 2024-2025, Figura 1, p. 3.

Gráfico 12 - Investimento em defesa e o parâmetro de 20% de investimento em defesa

Defence Investment and 20% Defence Investment Benchmark



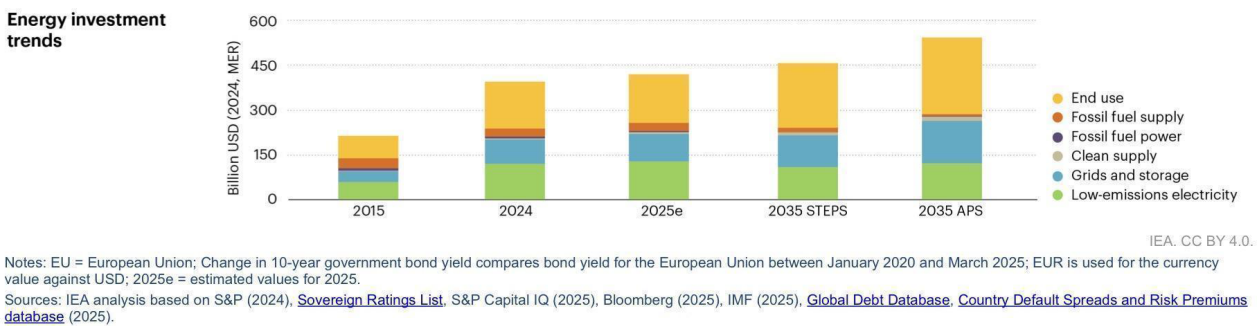
Fonte: Agência Europeia de Defesa, Dados de Defesa 2024-2025, Figura 8, p. 11.

Quando comparados à acentuada queda da AOD do CAD em 2025, esses dados sugerem que a maioria dos países europeus do CAD estavam realocando prioridades fiscais da assistência ao desenvolvimento para a defesa, conforme evidenciado pelo aumento dos gastos com defesa da UE para uma estimativa de € 381 bilhões e 2,1% do PIB em 2025.

Energia

Entre os principais doadores do CAD, especialmente na Europa, a energia limpa e a segurança energética estão absorvendo grandes volumes de investimento. Embora seu crescimento não seja tão acentuado quanto o registrado para a defesa, o aumento substancial do investimento em energia limpa nos últimos anos sugere que esta tem sido uma grande prioridade. De acordo com o relatório World Energy Investment 2025 da AIE, o investimento em energia limpa da UE deve atingir quase US\$390 bilhões em 2025 - o terceiro maior globalmente. Esse impulso de investimento vem se consolidando ao longo da década e foi fortemente acelerado pelo choque de segurança energética após o início da Guerra da Ucrânia (AIE, 2025).

Gráfico 13 - Tendências de investimento em energia na União Europeia



Notes: EU = European Union; Change in 10-year government bond yield compares bond yield for the European Union between January 2020 and March 2025; EUR is used for the currency value against USD; 2025e = estimated values for 2025.
Sources: IEA analysis based on S&P (2024), [Sovereign Ratings List](#), S&P Capital IQ (2025), Bloomberg (2025), IMF (2025), [Global Debt Database](#), [Country Default Spreads and Risk Premiums database](#) (2025).

De acordo com o gráfico acima, o investimento total em energia na União Europeia passou de aproximadamente US\$215 bilhões em 2015 para cerca de US\$420 bilhões em 2025, um aumento de aproximadamente US\$205 bilhões, ou cerca de 95%, ao longo da década. De 2021 a 2025, o investimento em energia limpa da UE passou de US\$260 bilhões para quase US\$390 bilhões, um aumento de cerca de 50% (AIE, 2025).

Migração, Controle de Fronteiras e Segurança Interna

A proposta da Comissão Europeia para o próximo orçamento de longo prazo da UE sugere que migração, gestão de fronteiras e segurança interna estão se tornando prioridades fiscais mais elevadas, embora em uma escala bem abaixo dos níveis de defesa e energia. Em julho de 2025, a comissão apresentou uma proposta para o 2028-2034 Multiannual Financial Framework e declarou que os fundos para essas prioridades de assuntos internos totalizariam €81 bilhões quando o Fundo de Asilo, Migração e Integração (FAMI), o Instrumento de Gestão de Fronteiras e Vistos (IGFV) e o Fundo de Segurança Interna (ISF) fossem combinados com apoio adicional de agências relevantes da UE (UE, 2025).

Quando comparado à atual queda da AOD, esses dados sugerem que, enquanto a ajuda se contrai, migração e controle de fronteiras estão sendo priorizados no planejamento fiscal da UE. Isso é significativo para indicar a priorização de políticas, mas, diferentemente das cifras de defesa e energia, esse valor de €81 bilhões não é um investimento que já ocorreu, mas uma proposta para o próximo período orçamentário de longo prazo até 2034.

6

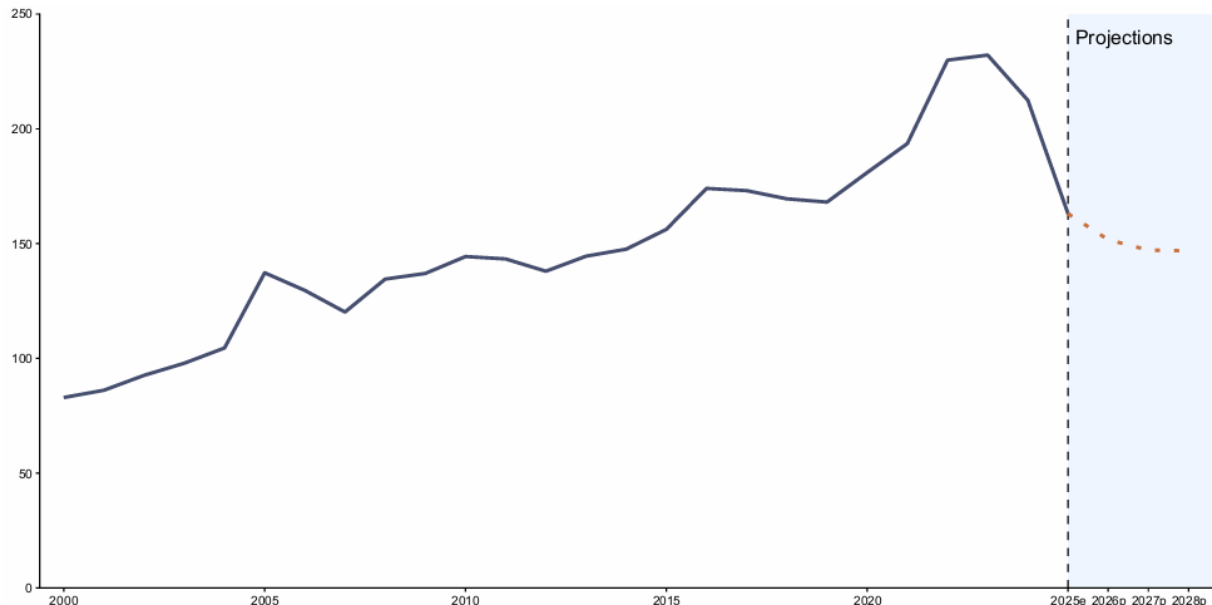
Projeções

As projeções sugerem uma queda adicional de 6,9% na AOD do CAD em 2026 (OCDE, 2026), em terceiro ano de queda, chegando a seu menor patamar desde 2014. A AOD multilateral deve cair em 3,4%. A ajuda de tipo vinculada (core aid) à ONU deve cair em 31% entre 2024 e 2026. Mais grave, estimativas da OCDE dizem ainda que a AOD bilateral para a África Subsaariana e os países menos desenvolvidos deverá cair novamente em 2026, em 11,6% e 10,9%, respectivamente, marcando o terceiro ano consecutivo de declínio, deixando ambos os países em seus níveis mais baixos desde o início dos anos 2000. Não se espera que os canais multilaterais preencham essa lacuna (OCDE, 2026).

Gráfico 14 - Assistência Oficial ao Desenvolvimento projetada para cair novamente em 2026

ODA projected to drop again in 2026

Total net ODA from DAC member countries, 2000-24 (official data), 2025 (preliminary) and 2026-28 (projections), USD billion, constant 2024 prices



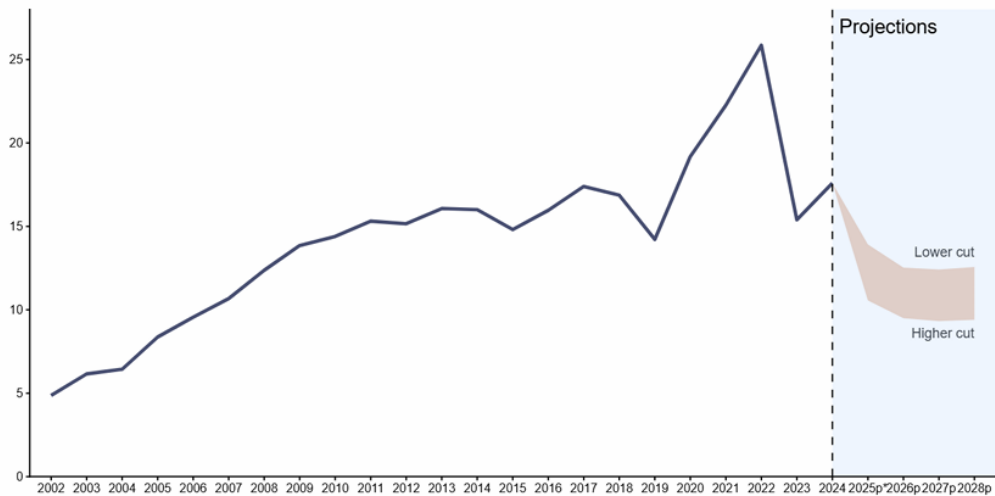
Source: OECD (2026^[3]), Preliminary official development assistance levels in 2025, [https://one.oecd.org/document/DCD\(2026\)8/en/pdf](https://one.oecd.org/document/DCD(2026)8/en/pdf).

A África Subsaariana e a América Latina e o Caribe (ALC) apresentam cortes percentuais semelhantes (37,2% e 35,0%, respectivamente). Importa, porém, observar os números absolutos: prevê-se que 11,8 bilhões de dólares deixem a África Subsaariana até 2026, comparados a 3,0 bilhões para a ALC. “A diferença no volume é importante porque 32 dos 49 (65%) países da África Subsaariana também são países menos desenvolvidos (PMD, ou LDC em inglês), contra apenas 1 dos 27 na ALC” (OCDE, 2026, p. 7). Preocupa, também, o fato de que a saúde será o setor mais afetado por cortes, seguida da ajuda humanitária (OCDE, 2026).

Gráfico 15 - Ajuda à saúde projetada para cair abaixo dos níveis pré-pandemia

Health aid is projected to fall below pre-pandemic levels

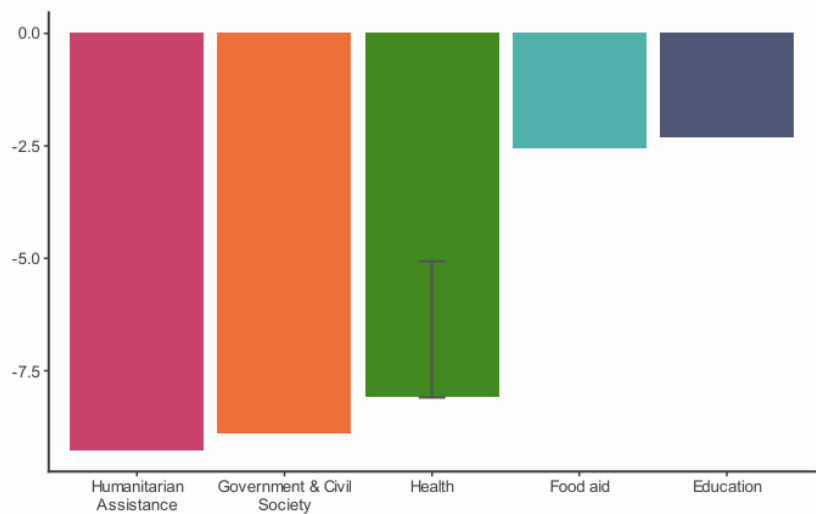
Net bilateral ODA for health from DAC countries, 2002-2024 (official data) and 2025-2028 (projections), USD billion, constant (2024) prices



Notes: Data from 2002 to 2024 reflect final statistics reported to the OECD. 2025 sectoral breakdowns are estimated based on 2024 shares applied to preliminary total ODA. 2026-28 values are projected ODA.
Sources: OECD (2026^[3]), Preliminary official development assistance levels in 2025 [https://one.oecd.org/document/DCD\(2026\)8/en/pdf](https://one.oecd.org/document/DCD(2026)8/en/pdf); (OECD, 2026^[9]), CRS: Creditor Reporting System (flows), <http://data-explorer.oecd.org/s/52>.

Gráfico 16 - Variação projetada na AOD bilateral líquida dos países do CAD por setor, 2024-2026

Projected change in net bilateral ODA from DAC countries by sector, from 2024 to 2026p, USD billion, constant (2024) prices

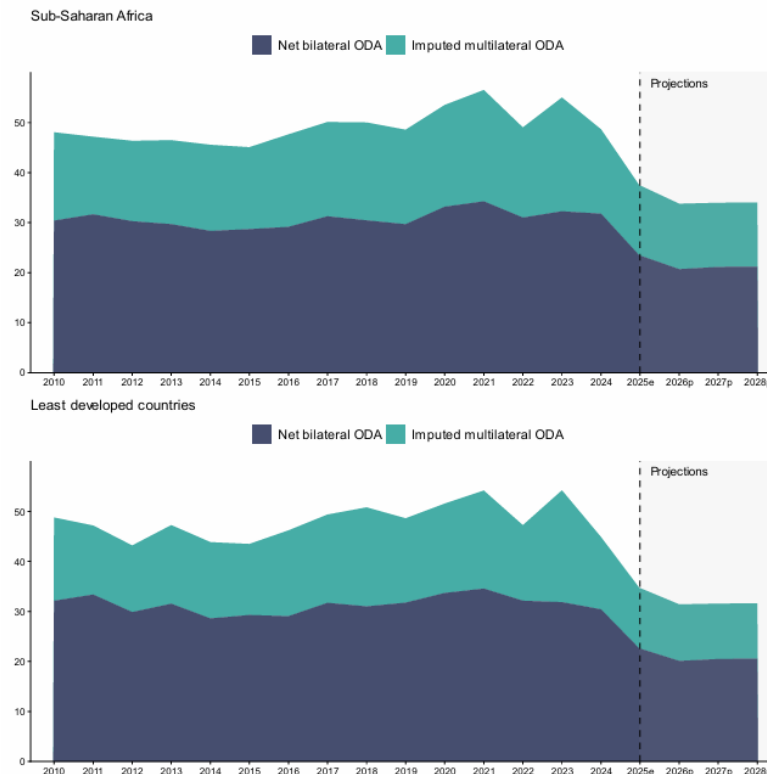


Notes: Data from 2018 to 2024 reflect final statistics reported to the OECD. 2025 sectoral breakdowns are estimated based on 2024 shares applied to preliminary total ODA. 2026-28 values are projected ODA.
Sources: OECD (2026^[3]), Preliminary official development assistance levels in 2025 [https://one.oecd.org/document/DCD\(2026\)8/en/pdf](https://one.oecd.org/document/DCD(2026)8/en/pdf); OECD (2026^[9]), CRS: Creditor Reporting System (flows), <http://data-explorer.oecd.org/s/52>.

Gráfico 17 - AOD total dos países membros do CAD para a África Subsaariana e os PMDs, projetada para cair novamente

Total ODA by DAC member countries to sub-Saharan Africa and LDCs is projected to decline again

Net bilateral and imputed multilateral ODA for sub-Saharan Africa and LDCs from DAC countries, 2010-2025 (official data) and 2026-2028 (projections), USD billion, constant (2024) prices



Notes: Data from 2010 to 2024 reflect final statistics reported to the OECD. 2025 data are preliminary. 2026-28 values are projected.

Sources: OECD (2026^[3]), Preliminary official development assistance levels in 2025, [https://one.oecd.org/document/DCD\(2026\)8/en/pdf](https://one.oecd.org/document/DCD(2026)8/en/pdf); OECD (2026^[6]), OECD Data Explorer, DAC2A: Aid (ODA) disbursements to countries and regions, <http://data-explorer.oecd.org/s/ob>.

7

Caminhos

As recomendações da OCDE são que se direcionem preciosos recursos para os países mais pobres - alguns contam excessivamente com poucos doadores e ficam mais expostos -; que se planejem saídas de maneira responsável e coordenada entre os diversos atores; e que a AOD seja mais eficaz e gere mais impactos para o desenvolvimento (OCDE, 2026).

Apesar de relevantes, essas são respostas que já se veem listadas dentre os princípios da AOD pautados pela própria OCDE desde 2005, com a Declaração de Paris pela Ajuda Eficaz, e a Agenda de Ação de Accra, de 2008. Um conjunto de respostas mais complexo precisa ser avançado frente a essa realidade mais desafiadora.

A Plataforma de Ação de Sevilha, de 2025, é uma proposta ambiciosa e multifacetada que pode oferecer alguns caminhos. O mais importante, porém, é que países recebedores, principalmente, em desenvolvimento, tenham papel relevante no desenho de propostas.

Além disso, é fundamental observar algumas das transformações em curso em organismos internacionais, que estão, em grande medida, respondendo à crise do multilateralismo atual, além de reagirem ao acúmulo de críticas à eficácia da AOD e de projetos e programas de desenvolvimento e ajuda humanitária de modo geral. A ONU está passando por uma reforma marcando seus 80 anos de existência: a iniciativa UN80 se propõe, dentre outras ações, a renovar o Development Cooperation Forum, criado em 2005 (Nações Unidas, 2025). A OCDE, por sua vez, articula uma reforma da sua métrica de AOD desde 2014, culminando na criação, em 2024, do International Forum on TOSSD (Total Official Support for Sustainable Development), uma medida agregadora de fluxos (Fórum Internacional sobre o TOSSD, 2024). Essas reformas estão implicando a realização de uma série de encontros e consultas e é importante acompanhar que tipos de propostas podem gerar no sentido de promover maior alinhamento e coordenação da AOD, sua eficácia, a complementaridade de recursos, a promoção de ownership, normas para a movimentação de demais fluxos e seu monitoramento (para além da AOD) e, acima de tudo, como evitar a exacerbação de desigualdades intra- e internacionais.

Por último, é crucial seguir observando os novos padrões de investimentos dos principais doadores, verificando as tendências ao aumento de gastos com militarização, o incentivo aos interesses e instrumentos privados e novas decisões erráticas do governo estadunidense. Em notícia recente, por exemplo, os Estados Unidos anunciaram milhares de novas contratações para lidar com relações exteriores e assistência humanitária (Devex, 2026). Depois do fechamento abrupto e radical da USAID, em julho de 2025, com o maior portfólio de ajuda humanitária do mundo e cerca de 10 mil funcionários, agora é importante monitorar como se darão as novas contratações e para onde irão os novos fluxos de AOD.

Referências bibliográficas

AGÊNCIA EUROPEIA DE DEFESA (UE). **EDA Defence Data 2024-2025**. Brussels, 2025. Disponível em: https://eda.europa.eu/docs/default-source/brochures/2025-eda_defencedata_web.pdf. Acesso em: 15 abr. 2026.

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA (AIE). **World Energy Investment 2022**. Paris, 2022. Disponível em: <https://www.iea.org/reports/world-energy-investment-2022/overview-and-key-findings>. Acesso em: 15 abr. 2026.

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA (AIE). **World Energy Investment 2025**. Paris, 2025. Disponível em: <https://www.iea.org/reports/world-energy-investment-2025/european-union>. Acesso em: 15 abr. 2026.

ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS. **Follow-up to and implementation of the outcomes of the International Conferences on Financing for Development**. A/RES/79/323. New York, 26 ago. 2025. Disponível em: <https://docs.un.org/en/A/RES/79/323>. Acesso em: 22 jun. 2026.

CASA BRANCA. **Ending Radical and Wasteful Government DEI Programs and Preferencing**. Washington, 20 jan. 2025. Disponível em: <https://www.whitehouse.gov/presidential-actions/2025/01/ending-radical-and-wasteful-government-dei-programs-and-preferencing/>. Acesso em: 18 jun. 2026.

COMISSÃO EUROPEIA (UE). **Orçamento proposto da UE 2028-2034 triplica fundos para migração, gestão de fronteiras e segurança interna**. Brussels, 17 jul. 2025. Disponível em: https://home-affairs.ec.europa.eu/news/eu-2028-2034-proposed-budget-triples-funds-migration-border-management-and-internal-security-2025-07-17_en. Acesso em: 26 maio 2026.

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO (UNCTAD). **Colocando a cooperação Sul-Sul em foco: a trajetória para a mensuração**. Genebra, 2025. Disponível em: <https://sdgpulse.unctad.org/development-financing/index.html>. Acesso em: 26 maio 2026.

DEVEX. **Fact-checking US aid claims as the State Department continues to hire**. Washington, D.C., 2026. Disponível em: <https://www.devex.com/news/fact-checking-us-aid-claims-as-the-state-department-continues-to-hire-112746>. Acesso em: 21 jun. 2026.

FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO (FfD). **Financing for Development: a primer**. New York, 2025. Disponível em: https://financing.desa.un.org/sites/default/files/ffd4-documents/2025/FFD%20-%20A%20Primer_final_0.pdf. Acesso em: 21 jun. 2026.

FINANCIAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO (FfD). **Sevilla Platform for Action: digital registry**. New York, 2025. Disponível em: <https://financing.desa.un.org/ffd4/sevilla-platform-action-digital-registry>. Acesso em: 21 jun. 2026.

FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE O TOSSD. **International Forum on TOSSD**. Paris, 2024. Disponível em: <https://www.tossd.org/en/international-forum-on-tossd.html>. Acesso em: 21 jun. 2026.

MILANI, Carlos R. S. (org.). **Desenvolvimento e cooperação internacional: relação de poder e política dos Estados**. Salvador: EDUFBA, 2014.

MILANI, Carlos R. S. **Solidariedade e interesse: motivações e estratégias na cooperação internacional para o desenvolvimento**. Curitiba: Appris, 2018.

NAÇÕES UNIDAS. **Development Cooperation Forum**. New York, 2025. Disponível em: <https://ecosoc.un.org/en/events/2025/development-cooperation-forum>. Acesso em: 21 jun. 2026.

NAÇÕES UNIDAS. **Goals**. New York, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals/goal17>. Acesso em: 21 jun. 2026.

NAÇÕES UNIDAS. **Mundo fragmentado agrava aperto financeiro, revertendo décadas de progresso no desenvolvimento, alerta relatório da ONU**. New York, 27 fev. 2026. Disponível em: <https://financing.desa.un.org/iatf/news/fragmenting-world-worsens-finance-squeeze-reversing-decades-progress-development-un>. Acesso em: 26 maio 2026.

NAÇÕES UNIDAS. **Partnerships for the goals**. New York, 2015. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/globalpartnerships/>. Acesso em: 21 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO NORTE (OTAN). **Defence Expenditure of NATO Countries (2014-2025)**. Brussels, 2025. Disponível em: <https://www.nato.int/en/news-and-events/articles/news/2025/08/28/defence-expenditure-of-nato-countries-2014-2025>. Acesso em: 15 abr. 2026.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Ajuda externa concedida per capita - Net disbursements** [dataset]. In: OUR WORLD IN DATA. Paris, 2025. Disponível em: <https://archive.ourworldindata.org/20260304-094028/grapher/foreign-aid-given-per-capita.html>. Acesso em: 4 mar. 2026.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Ajuda externa e investimentos concedidos - net disbursements** [dataset]. Paris, 2025. Disponível em: <https://archive.ourworldindata.org/20260304-094028/grapher/foreign-aid-and-investments-given.html>. Acesso em: 26 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Cuts in official development assistance: OECD projections for 2025 and the near term**. OECD Policy Briefs, Paris, n. 26, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/8c530629-en>. Acesso em: 15 abr. 2026.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Níveis preliminares de assistência oficial ao desenvolvimento: dados 2025**. Paris, 2026. Disponível em: [https://one.oecd.org/document/DCD\(2026\)8/en/pdf](https://one.oecd.org/document/DCD(2026)8/en/pdf). Acesso em: 26 maio 2026.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **ODA projections for 2026 and the near-term: implications for vulnerable countries and sectors**. Paris, 2026. Disponível em: http://oecd.org/content/dam/oecd/en/publications/reports/2026/06/oda-projections-for-2026-and-the-near-term_10979bc6/d7c74fa2-en.pdf. Acesso em: 21 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Um declínio histórico na ajuda externa: dados preliminares de AOD 2025**. Paris, 2026. Disponível em: <https://www.oecd.org/en/data/insights/data-explainers/2026/04/a-historic-decline-in-foreign-aid-preliminary-2025-oda-data.html>. Acesso em: 12 abr. 2026.

OXFAM. **Death by aid cuts: Oxfam reaction to OECD preliminary data on aid spending in 2025**. Nairobi, 2026. Disponível em: <https://www.oxfam.org/en/press-releases/death-aid-cuts-oxfam-reaction-oecd-preliminary-data-aid-spending-2025>. Acesso em: 21 jun. 2026.

PARKS, B. C. et al. **Chasing China: learning to play by Beijing's global lending rules**. Williamsburg, VA: AidData at William & Mary, 2025. Disponível em: <https://www.aiddata.org/publications/chasing-china>. Acesso em: 26 maio 2026.

PARKS, Bradley C. et al. **Tracking Loans and Grants from China to Low-, Middle-, and High-Income Countries: an application of AidData's TUFF 4.0 methodology**. Williamsburg, VA: AidData at William & Mary, 2025. Disponível em: https://docs.aiddata.org/reports/chasing-china/Tracking_Chinese_Loans_and_Grants_TUFF_4_Methodology.pdf. Acesso em: 26 maio 2026.

STRINATI, Costanza; BAUDRY, Charles. **Top-down climate finance needs**. San Francisco: Climate Policy Initiative (CPI), 2025. Disponível em: <https://www.climatepolicyinitiative.org/publication/top-down-climate-finance-needs/>. Acesso em: 22 jun. 2026.

YUAN, Jingdong. **China and the Changing International Landscape**. SIPRI Policy Brief, Stockholm, jan. 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.55163/IWIE1382>. Acesso em: 15 abr. 2026.